

farol de esposende



Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Espoense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 20 . Nº 435 . 20 de Dezembro de 2010

20º Aniversário

PORQUÊ? UM NOVO JORNAL

Objectivo Conseguido

NOVO JORNAL VONTADE REMOÇADA

O CAVADO - O CANTO DO GEMO

ACHADO PROTO-HISTÓRICO EM ANTAS

JULIAN LISI MAIRÁGIO EM 1896

APULIA ANTAS e MARRINHAS CURVOS

QUADROS DE ESPOSENDE ANTIGO

Mensagem de Natal do Presidente da Câmara Municipal de Espoense

EDIAL ESPOSENDE

ANIVERSÁRIO

A TORRENCIAL EM ESPOSENDE CAUSA ELEVADOS PREJUÍZOS

LIZ NATAL É PRÓSPERO ANO NOVO

Quinta da Barca

Vitória esmagadora reconhece a obra de João César

Forcedores eixtos

EspoAuto

DOIS ANOS DE CIDADANIA

ESPOSENDE, UMA CIDADE EM EVOLUÇÃO

QUE MUNDO É ESTE?

6.º ANIVERSÁRIO DO FORUM ESPOSENDE

J.A. Feres Oliveira & C.ª Lda

LAGOA

A Ribeira de Espoense em festa

Concerto da Banda da Armada

Milhares de pessoas viram Desfile

EsopoAuto

O ESTADO DAS OBRAS RIBEIRINHAS (III)

COMEMORAÇÃO DO 105.º ANIVERSÁRIO

J.A. Feres Oliveira & C.ª Lda

LAGOA

PUB

Boas Festas

...desde 1987, a melhor decisão

Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 750
Av. Valentim Ribeiro, 44 - Espoense (junto às finanças)
www.predialespoense.com | info@predialespoense.com

PREDIAL ESPOSENDE

PUB

CA

Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

A ASSOCIAÇÃO FORUM ESPOSENDE DESEJA A TODOS OS ESPOSENDESES, EM GERAL, E AOS SÓCIOS, ASSINANTES E ANUNCIANTES, EM PARTICULAR, UM SANTO E FELIZ NATAL E UM ANO NOVO PLENO DE PROSPERIDADES E VENTURAS.

PUB

www.espoauto.com **espoauto@espoauto.com**

Bouro + Gandra + 4740 + 473 Espoense - Tel. 253 969 180

EsopoAuto

comércio de automóveis

AGENDA

De 3 a 31 Dezembro
Exposição "Momentos"
Museu de Esposende

17, 18 e 19 Dezembro
Feira do Fumeiro e da Castanha
Mercado Municipal de Esposende

17, 24 e 31 Dezembro
Casa da Juventude
"Games Day"
Torneios de Play Station 3 e jogos em rede

Dia 18 e 19 de Dezembro
9h - 19h
Feira de Artesanato
Largo Rodrigues Sampaio

18 de Dezembro
21h30m
Concerto de Natal
Coro de Pequenos Cantores de Esposende
Auditório Municipal de Esposende

21 Dezembro
21h30m
Concerto de Natal
Grupo de Câmara de Esposende
Igreja Matriz de Esposende

22 e 29 Dezembro
Casa da Juventude
"Free Dj"
Desafio aos jovens a promoverem a dinamização do Bibliocafé, através de animação com Dj.

26 Dezembro
Abertura da exposição "República na Imprensa"
Museu de Arte - Fão

De Setembro a Dezembro
Exposição "Miniaturas de Barcos" dos Irmãos Matias
Posto de Turismo de Esposende
Segunda a Sexta-feira das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 18.00
Sábados das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.30

Opinião de Alberto Bermudes

Os homens por detrás das placas

A vizinha cidade de Barcelos assinalou o centenário da república de várias formas, uma das mais visíveis foi colocar cartazes nas ruas, com nomes associados à implantação da República, bem assim como nas residências dos barcelenses que se distinguiram nessa época marcante da história de Portugal. Trata-se de placards com dados e informações relevantes para que todos possamos conhecer mais dos vultos dessa época e dos seus momentos mais relevantes.

Seria uma acção que bem poderia ser feita na nossa cidade, não para comemorar

o centenário da república, que já passou, mas, sim, de molde a possibilitar a todos melhor conhecer as pessoas que estão por detrás das frias placas, que vemos à entrada das nossas ruas, largos e avenidas. Quem foi e o que fizeram João Conde, João Amândio, Joel de Magalhães e tantos outros que foram imortalizados na toponímia da cidade.

Poderia ser divulgado hoje esta rua, amanhã outra, pois que todas, de uma vez, seria fastidioso e logisticamente difícil. Duas ou três de cada vez seria interessante e proveitoso para todos nós.

Mais uma ratoeira...

tesouradas

Morreu o Arturinho, de seu nome completo Artur Dias de Oliveira. O Arturinho, de há anos a esta parte, tornara-se numa figura típica de Esposende. Montado na sua bicicletinha, tocando a campainha, percorria as ruas de Esposende e falava para todos e, com o cigarrito na boca (coisa que ele não dispensava), era presente em todas as festas ou eventos que se realizavam na cidade que ele muito amava. Mas, à tardinha baixa, recolhia ao quartel, em Terroso - Palmeira de Faro, sua terra natal, e nunca o fazia sem fazer pausa no Souto da Senhora da Saúde, para retemperar o estômago com os restos do almoço que havia comido num restaurante de Esposende, onde tinha a mesinha à sua espera e era tratado com carinho e, pelo que consta, preço de amigos, sendo que o Arturinho retribuía com reclame à porta de outro restaurante, dizendo para as pessoas que via, através da montra, e que naquele momento almoçavam... "Olhe! Ali é que se come bem e barato"! O Arturinho nunca se zangava com ninguém, nem com o rapazio que o apelidou de Popey, pela sua parecença física com aquela figura. Oriundo de uma numerosa família, a família Marques, gente humilde e estimada na freguesia e sem conflitos. Dos oito irmãos que compunham o clã Marques, da linhagem dos codessos, o Artur foi o sétimo a partir para o além, restando um dos irmãos, o Zé. Para terminar esta pequena homenagem ao Arturinho e ele bem a merece, devo dizer que o Arturinho era católico praticante, que, vestido com roupa limpinha, de gravata e com respeito, marcava presença na missa das dez, na matriz de Esposende, onde tinha quase sempre lugar certo. Que a terra te seja leve e a tua alma descanse em paz. O povo de Esposende vai sentir a falta da tua campainha a tilintar pelas ruas.

Deixando o Arturinho "gosar" a paz de uma vida que lhe foi adversa, vamos falar de outras coisas.

Muitas vezes cheguei a alvitar que Esposende precisava de um painel electrónico, para anunciar espectáculos, eventos e fazer reclame a casas comerciais, etc. Está de parabéns a Casa Grande que providenciou a sua instalação e já funciona há alguns meses, mas, uma cidade bonita, moderna e turística não deve ficar só por este equipamento, será preciso outras estruturas. Esperamos ver mais.

Foram muitos os que pensaram que este ano não iríamos ter iluminação de Natal, porque estamos em crise, mas as ruas já estão iluminadas e, por sinal, até mais cedo que em anos anteriores e muito bem. É uma maneira de espantar a crise de que muitos aproveitam para receber rendimento mínimo, ir buscar a comidinha ao banco alimentar, não vergar a mola e tocar castanholas na mesa do café, ou ir até a praia apanhar raçada dentro do automóvel. Toda a vida ouvir dizer que quem é burro puxa uma carroça. O pior vai ser quando o "burro", que está a pagar toda esta situação, parar para pensar e ... pum, catrapum! Berrar bem alto e exclamar ... Acabou-se! Ide trabalhar malandros!

Vinte e uma e trinta! Era quinta-feira! A noite estava gelada (cinco graus)! Eu, parado próximo de uma passadeira e de um mupi, bem no centro da cidade, olhava para nada... o movimento era nulo! De repente, parou um carro e, de dentro, saiu um casal que se dirigiu ao mupi para examinar o mapa da cidade e tentar descobrir uma Avenida onde está instalado um Hotel. Só que o mupi estava quase tapado na totalidade por sacos de lixo e caixas de papelão. Removeram algumas, mas desistiram porque pensaram que remover todo aquele lixo seria areia demais para a camioneta deles. Resolveram perguntar-me e eu informei. Com certeza que será uma atitude impensada de quem lá o coloca, mas alguém tem que ensinar às pessoas que é nos contentores que se deposita o lixo.

As obras do novo visual do Largo Dr. Fonseca Lima vão caminhando para o fim. Numa rápida vista d'olhos detectei uma rampa na Rua Rodrigues Faria, já quem entra naquele Largo, que está muito a pique e, por essa razão, os carros mais baixos batem lá com o cárter, ou com o pára-choques. Já lá se vêem raspadelas e óleo. Cuidado que ali está uma ratoeira. Detectei também que um cano de escoamento das águas pluviais de um grande prédio daquele Largo descarrega as águas no passeio, porque no novo passeio que lá fizeram não deixaram uma grelha para encaminhar as águas para o colector das mesmas.

Não acreditam? Passem lá...

Boas Festas e Feliz Ano Novo para todos.

Neco

Esposende participou nos 15 anos do programa televisivo Praça de Alegria

O Município de Esposende, a convite da RTP, proporcionou a 110 munícipes assistirem em directo ao programa comemorativo dos 15 anos da Praça de Alegria, da RTP, que foi emitido no dia 28 de Novembro, no Pavilhão Rosa Mota, no Porto, e no qual participaram os artistas Marco Paulo, Mafalda Arnauth, Padre Borgia, a Tuna da Universidade Católica, Toy, Deolinda, entre muitos outros.

Ao longo do programa, era evidente a alegria e entusiasmo dos munícipes, que apreciaram

sobretudo a actuação de Marco Paulo e do Padre Borgia.

No regresso a Esposende, a festa continuou, entre cânticos e palmas. "Vimos contagiados com a alegria do programa, agradeço à Câmara Municipal de Esposende esta iniciativa e a possibilidade de ver a Sónia e o Jorge Gabriel pessoalmente", referiu Lúcia Eira, uma das participantes, enquanto a D. Carolina, de 84 anos de idade, dizia "foi muito bonito".

Todos os munícipes agradeceram a oportunidade e felici-



taram a Autarquia pela iniciativa e simpatia. Refira-se que a Câmara Municipal, em parceria com as Juntas de Freguesia e a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, assegurou o transporte dos participantes ao Porto, para assistirem ao vivo e em directo ao programa.

20
Dezembro
2010

farol
de
esposende

Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
centromaritime@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

20 anos a servir o concelho de Esposende

editorial

Em 20 de Dezembro de 1990, a Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento de Esposende, FORUM ESPOSENSENSE, fez publicar a primeira edição do jornal "Farol de Esposende", assumindo, assim, uma responsabilidade perante os esposendenses e, ao mesmo tempo, um compromisso, como foi o de, no âmbito dos objectivos para que fora constituída a Associação, servir, o melhor possível, os interesses e as necessidades de todos os esposendenses, em particular, e dos cidadãos em geral, através do seu órgão de comunicação social. Entretanto, no próximo dia 20 de Dezembro, e passados vinte anos, "Farol de Esposende" está mais uma vez de parabéns, agora pela passagem do seu 20.º aniversário. De parabéns estão, também, todos quantos, desde a sua fundação, dedicaram e têm vindo a dedicar algum do seu tempo, muitas vezes em prejuízo próprio, para que este quinzenário tenha vindo a sobreviver às muitas dificuldades por que tem passado, possibilitando que, ainda hoje, continue ao serviço da comunidade esposendense, em particular, e de uma região e até do país, em geral.

A propósito desta efeméride, é nosso dever lembrar igualmente todos aqueles que, quer como fundadores, quer como altos responsáveis pela linha editorial do Jornal, quer como correspondentes e dedicados colabo-

radores, já partiram para a eternidade, mas a quem "Farol de Esposende" muito deve, pelo empenho que sempre puseram na causa jornalística. Para esses saudosos membros da família do jornal, mais uma vez, a nossa homenagem póstuma.

Aproveitando esta edição comemorativa de aniversário, e porque, ao menos uma vez por ano, devemos lembrar alguns dos princípios pelos quais o jornal se rege e qual a tendência da sua linha editorial, vamos, em poucas linhas, deixar escrito o que tem pautado e continuará a pautar o conteúdo noticioso de "Farol de Esposende".

Apesar de ser cada vez mais difícil produzir notícias do que transmitir, os actuais responsáveis pela edição do jornal tudo têm procurado fazer para que o jornal continue a fidelizar os princípios subjacentes no espírito dos seus fundadores. Ao longo dos anos, este meio de comunicação social tem vindo a procurar reger-se pelos princípios da verdadeira informação e também a pretender dar algum contributo para a formação dos seus leitores. Se nem sempre temos conseguido o nosso desiderato, temos tido e continuaremos a ter a humildade de o reconhecer e, sempre que possível, a coragem e a frontalidade de reparar eventuais falhas cometidas.

A preocupação e o desejo de bem

servir os nossos estimados leitores, em particular, e a comunidade, em geral, têm sido e continuarão a ser uma constante do corpo redactorial e da direcção deste Jornal. Todos nós pretendemos fazer os possíveis para que o lema do Jornal continue a ser o de bem informar, formando e podendo contribuir para aguçar o espírito crítico dos seus leitores.

Continuaremos a pautar a nossa conduta jornalística de forma séria, para evitar notícias inexatas, procurando apurar a verdade factual, evitando, sempre que possível, publicar informações erradas, que, como é sabido, são muitas vezes assumidas como verdades absolutas e, por vezes, involuntariamente, podem tornar-se autênticas mentiras públicas. Não faremos nunca sair o Jornal com matéria jornalística com finalidade propagandista, ou com dados inexatos, mas, sim, contendo a verdadeira informação, respeitando sempre a liberdade de opinião e de expressão. E sem nos querermos repetir, recordamos, mais uma vez, algumas premissas deste bimensal, como sendo seus princípios redactoriais..

Continuaremos a tudo fazer para sermos claros e simples na linguagem e transmitir informação jornalística com veracidade de dados, evitando causar danos, quer a pessoas, quer a entidades, em consequência da falsidade de uma informação de

imprensa. É verdade que a mentira jornalística pode provocar um triplo dano, tendente a tornar-se irreparável: afectar o prestígio do Jornal, levando-o, no entanto, a desmentir-se, publicando a correcção do seu erro; abusar da confiança dos leitores, enquanto crentes na imprensa, ao tê-la como fonte popular de verdade; rebaixar o crédito do jornalista, porque deixa sob reserva todas as suas informações.

Tem sido, é e continuará a ser nossa intenção reforçar o poder de credibilidade deste periódico junto dos leitores, de modo a que se lhe tornem fiéis, em consequência do jornalismo que se pretende seja sempre feito com clareza mental, com bom senso, apoiado numa visão rápida e segura dos acontecimentos, sem misturar o certo com o duvidoso, sem relevar episódios "inventados", mas dando ênfase à realidade bem observada.

Não terminaremos este editorial sem desejarmos a todos os nossos estimados Colaboradores, Correspondentes, Assinantes, Anunciantes e Amigos, em particular, e a todos os leitores e esposendenses, em geral, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo cheio de Paz, Saúde e Amor.

O Director

Polis vai mesmo demolir mais de 200 casas?

Como é do conhecimento da esmagadora maioria dos cidadãos, diz-se que mais de 200 casas, situadas no cordão litoral do concelho de Esposende, mais propriamente nos lugares de Pedrinhas e de Cedovém, na vila de Apúlia, e no lugar de Baixo, na freguesia de São Bartolomeu do Mar, poderão vir a ser demolidas, no âmbito do programa de requalificação Polis do Litoral Norte. Entretanto, na luta pelos seus interesses,

os proprietários dos edifícios terão já feito a entrega à senhora Ministra do Ambiente, Dulce Pássaro, um dossier contendo uma proposta alternativa, na expectativa de ser encontrada uma solução que não ponha em risco elevados prejuízos, alguns deles irreversíveis.

No momento, tanto que se sabe, ainda não estará determinado o número exacto de construções que serão demolidas, compreendendo primeiras e segundas habitações, armazéns de aprestos dos pescadores da Apúlia, estabelecimentos comerciais, nomeadamente restaurantes situados junto à estrada que liga Fão a Apúlia e também algumas barracas, ou até eventuais construções erigidas ilegalmente.

Segundo noticiado pelo JN, o "portavoz dos proprietários de Apúlia, José Godinho, assinalou que os moradores pretendem, para ali, a criação de um "parque temático". Segundo o próprio referiu, "um museu vivo, que retrate a identidade daquele espaço e das gen-



tes da Apúlia". Destacou, a propósito, que o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico procede, ali, a avaliação de povoado "com centenas de anos", composto por duas dezenas de casas ovais, em xisto, construções essas que, esgrimiui, "serão, também, destruídas para que todo o espaço seja renaturalizado". Terá dito ainda, que "os proprietários deveriam dar conta da situação em conferência a realizar no princípio do próximo Dezembro".

JOÃO CEPAR DEMARCA-SE DO DOSSIER QUE PROPRIETÁRIOS ENTREGARAM NO 2º ENCONTRO DO LITORAL

O Presidente da Câmara de Esposende, que diz estar montada uma estratégia de intoxicação da opinião pública acerca da demolição das mais de 200 casas no concelho de Esposende, no âmbito do Programa Polis, demarca-se em comunicado do dossier entregue por um

conjunto de proprietários das construções existentes nas Praias de Pedrinhas e de Cedovém, que foi entregue à Ministra Dulce Pássaro, no II Encontro do Litoral, promovido pela sociedade Polis Litoral Norte, em Viana do Castelo.

O dossier continha uma proposta de requalificação e de preservação destas zonas, alternativa ao processo de renaturalização que está projectado e que implicará a demolição das construções.

Segundo o autarca João Cepa, este dossier foi entregue numa capa com o brasão do Município de Esposende, ou seja, uma capa da Câmara Municipal de Esposende. Uma situação que levou o Presidente da Câmara a esclarecer, na altura, junto da Ministra do Ambiente e, agora em comunicado, que a proposta apresentada não é uma proposta da Câmara Municipal, mas sim uma proposta dos proprietários das construções.

Um esclarecimento que João Cepa se diz obrigado a fazer para clarificar algumas questões, já que, quanto à in-

tervenção, está montada uma estratégia de intoxicação da opinião pública, principalmente junto da comunidade piscatória.

Assim, João Cepa lembra, em comunicado, o que a Câmara Municipal de Esposende sempre defendeu e continua a defender. Que os restaurantes de Cedovém se mantenham no local, atendendo ao seu interesse turístico, sendo contudo substituídos por novas construções, com qualidade arquitectónica e

devidamente enquadráveis na paisagem. Que sejam criadas em Cedovém melhores condições para o desenvolvimento da actividade piscatória, nomeadamente a instalação de novos armazéns de apoio à pesca, tal como foi feito na Praia da Couve. Que as famílias que têm residência permanente sejam realojadas, com melhores condições habitacionais, o mais próximo possível do local onde residem actualmente. Que sejam preservadas e recuperadas duas ou três construções antigas e nelas criadas valências de interesse turístico e em tudo o resto que seja cumprido o previsto no Plano de Ordenamento da Orla Costeira.

O Presidente da Câmara termina o comunicado, sublinhando que "é esta a posição da Câmara Municipal de Esposende relativamente ao projecto de Renaturalização das Praias de Pedrinhas e Cedovém. Tudo o que se diga em contrário é pura especulação e desinformação."

Projecto do Fórum Municipal Rodrigues Sampaio distinguido com Menção Honrosa

O Município de Esposende foi distinguido pelo Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) com uma Menção Honrosa pelo projecto do Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, edifício-sede da Assembleia Municipal de Esposende.

O Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, recebeu a distinção, no passado dia 3 de Dezembro, em cerimónia que decorreu no Auditório do Metropolitano de Lisboa, com a presença da Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território, Dulce Pássaro.

Através da atribuição de um prémio de prestígio, o IHRU pretende distinguir os empreendimentos de habitação de interesse social e as obras de reabilitação no meio urbano que se destacam por constituírem experiências inovadoras e exemplares, susceptíveis de merecer o reconhecimento e a ponderação do sector.

O Fórum Municipal Rodrigues Sampaio distinguiu-se na categoria "Reabilitação urbana", sendo que, na apreciação das intervenções apresentadas a concurso e consoante as linhas em causa, o júri pondera a extensão da reabilitação, a valorização da qualidade da paisagem urbana, a interligação funcional com os espaços e valores naturais e culturais existentes e a compatibilização da intervenção com os demais

usos na área urbana de influência. Constituem também elementos de avaliação a imagem e modelo organizacional adoptado, as técnicas e a racionalidade construtiva, integrando valores de caracterização local e aplicando soluções, tecnologias e materiais amigos do ambiente que reduzam o consumo de energia, bem como o garante da acessibilidade e mobilidade na utilização do espaço público e do espaço edificado e a apropriação pelos utilizadores.

Localizado no Largo Sacadura Cabral, na cidade de Esposende, o Fórum Municipal Rodrigues Sampaio foi construído a partir da reabilitação do edifício do antigo Grémio da Lavoura, considerado um imóvel emblemático para a cidade e para o concelho. Neste sentido, foram preservadas as características das fachadas norte e poente do imóvel, assim como a entrada principal e a escadaria em pedra do séc. XVIII, tendo sido criado um jardim na envolvente do imóvel.

As obras orçaram em cerca de 500 mil euros, aos quais

acrescem os 100 mil pagos pela Autarquia pela expropriação do imóvel. Ao nível do rés-do-chão, o edifício dispõe de um gabinete para o Presidente da Assembleia Municipal, um

rado a 14 de Novembro de 2009, além de constituir a sede da Assembleia Municipal de Esposende, serve também de palco à realização de outros eventos, nomeadamente



auditório com capacidade para 40 lugares sentados, mais 7 lugares para deficientes, e sanitários. No 1.º piso, existe uma sala de reuniões e o balcão da sala de assembleia com capacidade para 32 lugares sentados afectos ao público.

Este equipamento, inaugu-

iniciativas de âmbito cultural, como conferências, seminários ou pequenos concertos.

Refira-se que, a propósito da atribuição da Menção Honrosa do IHRU, a Câmara Municipal aprovou, na sua reunião do passado dia 3 de Dezembro, um voto de louvor às autoras

do projecto, as arquitectas Ana Valente e Joana Pinheiro, técnicas da Divisão de Planeamento e Desenvolvimento da Autarquia.

Na cerimónia de entrega da distinção, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende felicitou o IHRU pela iniciativa, considerando-a "um estímulo para quem trabalha no domínio da habitação e da reabilitação urbana" e agradeceu ao júri do concurso a distinção atribuída ao projecto da Autarquia.

A terminar a sua intervenção, João Cepa referiu que tendo o projecto do Fórum Municipal Rodrigues Sampaio sido elaborado por técnicas da Câmara Municipal e tendo a obra sido executada por uma pequena empresa local, dedicava o prémio "aos técnicos que trabalham nas Câmaras Municipais de todo o país, que nem sempre são devidamente valorizados, e a todas as pequenas e médias empresas, que, apesar da crise que se vive, ainda resistem e continuam a executar trabalhos de qualidade".

Executivo municipal aprovou contrato programa com o C.I.C.S. de Palmeira de Faro

Na reunião do Executivo Municipal, realizada no passado dia 3 de Dezembro, um dos assuntos tratados prendia-se com o Contrato Programa de Desenvolvimento e Cooperação Cultural e Social entre o Município de Esposende e o Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro. Com efeito, na referida sessão, foi presente uma proposta de contrato programa de desenvolvimento e cooperação cultural, para, depois de aprovada, ser celebrado entre o Município de Esposende e o Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira do Faro, tendo por objecto a cooperação entre os outorgantes na

construção de um edifício destinado ao Centro Social de Palmeira de Faro.

Após o assunto ser posto à discussão, procedeu-se à votação, sendo a proposta apresentada aprovada por maioria, com o voto contra do vereador do Partido Socialista, Tiago Saleiro, que apresentou uma declaração de voto, para justificar a sua posição.

Segundo Tiago Saleiro, vereador do PS, o contrato contempla a cedência de um terreno no valor de 500 mil euros e a concessão de um financiamento que, no final, resultará numa comparticipação a rondar 1 milhão e 600 mil euros de apoio à Associação. Ainda de acor-

do com declarações de Tiago Saleiro, o Partido Socialista não concorda com esta proposta, pois entende que a Câmara Municipal está a aplicar muito dinheiro no património de uma entidade que, um dia, pode mesmo alienar esse património, enquanto que, se a obra fosse da responsabilidade da Câmara, do princípio ao fim, era um investimento que poderia converter-se em património municipal, como explica Tiago Saleiro. Portanto, o PS não é contra a obra, mas, sim, contra a modalidade adoptada pela Câmara para a aplicação de dinheiro público.

Em considerações feitas à Esposende

Rádio, o Presidente de Câmara, João Cepa, faz outra leitura do voto contra e acusa o PS de "não querer construir o novo equipamento em Palmeira de Faro".

Ainda segundo notícia de Esposende Rádio, "a Câmara Municipal de Esposende vai participar 60% do custo do equipamento e dá terreno ao Centro Social. Na totalidade, a obra custa 1 milhão e 900 mil euros. Na reunião em causa, foi lembrado o facto de a Freguesia de Palmeira de Faro ter sido a única, nos últimos censos, a registar aumento populacional".

Agrupamento Vertical de Escolas António Correia de Oliveira promoveu Feira do Livro

A contadora de histórias Clara Haddad esteve presente na Feira do Livro que decorreu na Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, em Esposende.

A Biblioteca Escolar do Agrupamento Vertical de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, promoveu uma Feira do Livro, evento que atingiu um elevado êxito, na semana de 6 a 10 de Dezembro,

na Sede do Agrupamento.

Segundo a responsável pela Biblioteca, Alice Fanguerinho, este evento apresentava como objectivos "a promoção do livro e o gosto pela leitura", bem como "favorecer o contacto directo com os livros e novidades editoriais", que estiveram disponíveis não só para a comunidade escolar, como para a comunidade em geral, a "pre-

ços convidativos". Por outro lado, foi uma forma de abrir a Escola à comunidade local em geral, segundo afirmou aquela responsável.

Do programa de actividades da Feira do Livro, Alice Fanguerinho destacou a presença da contadora de histórias, a brasileira Clara Haddad, que animou a noite do dia 7, a partir das 21,30 horas. Clara

Haddad tem uma experiência internacional nesta área que é, por si só, a "desmistificação da ideia de que a hora do conto é só para crianças" e não para adultos.

Ao longo da semana decorreram actividades como a hora do conto, dinamizadas pela escritora Bernardete Costa e vários professores da Escola, e o encontro com o escritor Nuno

Higino.

Um outro momento alto da Feira do Livro aconteceu no dia 10, dia de encerramento, já que, a partir das 21,30 horas, teve lugar um vasto programa com várias actividades como teatro, música e declamação de poesia por alunos da Escola Correia de Oliveira.

Câmara Municipal aprovou documentos previsionais para 2011

A Câmara Municipal de Esposende aprovou os documentos previsionais da Autarquia para 2011, cujo orçamento é de aproximadamente 22 milhões de euros.

Rigor e contenção orientam os documentos que no dia 17 de Dezembro foram submetidos à aprovação da Assembleia Municipal de Esposende, e que visam, nas palavras do Autarca João Cepa, "continuar a dar corpo ao nosso grande objectivo que sempre foi o desenvolvimento integral do concelho de Esposende".

João Cepa refere que "fruto da quebra acentuada nas receitas, originada pelos cortes nas transferências do Orçamento do Estado e pela crise económica que veio para ficar, as Câmaras Municipais e as próprias Juntas de Freguesia não terão alternativa que



não seja reduzir substancialmente os encargos com os investimentos e com os serviços prestados".

Neste sentido, adverte o Presidente da Câmara Municipal, a Autarquia terá que ajustar a despesa à receita,

e, à semelhança do que está a ser feito pela Administração Central, em 2011, ver-se-á obrigada a implementar medidas de forte contenção e de redução dos encargos do Município, nomeadamente redução de subsídios, de actividades, de projectos, de investimentos e, obviamente, da despesa corrente.

João Cepa acrescenta que esta nova realidade traz também outros desafios, que passam por ter capacidade para dar resposta aos problemas sociais resultantes da crise económica, nomeadamente ao desemprego, e por ter

capacidade financeira para suportar a componente nacional dos projectos financiados pelo QREN. A título de exemplo, refere que o programa de acção URBI – que prevê a qualificação espaço público e valorização ambiental, reordenamento do espaço urbano, intervenção social, intervenção cultural e dinamização da parceria local na área da cidade de Esposende – implica um investimento, por parte da Autarquia, de cerca de 2 milhões de euros.

O Autarca lembra que as Juntas de Freguesia, tal como é habitual, tiveram uma participação activa na elaboração destes documentos previsionais, elegendo, com elevado sentido de rigor e responsabilidade, as prioridades para as suas freguesias.

Câmara Municipal aprovou documentos previsionais da Esposende Ambiente para 2011

A Câmara Municipal de Esposende aprovou os documentos de gestão previsual da Esposende Ambiente (EAmb) para 2011, que apontam para um volume de negócios na ordem dos 5,7 milhões de euros.

No próximo ano, a EAmb prevê um investimento total superior a 3 milhões de euros, sendo que a maior fatia será canalizada para a melhoria/alargamento das redes de água e saneamento, estando também disponível uma verba para a limpeza pública e de gestão de espaços verdes.

Em termos de objectivos traçados, a Esposende Ambiente visa, de um modo geral, dar continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo, no sentido da melhoria contínua da qualidade de vida da população e da promoção da sustentabilidade ambiental do concelho. Deste modo, a entrada

em pleno funcionamento dos grandes investimentos que a empresa realizou nos últimos anos, e que permitiram concretizar índices de cobertura de rede de drenagem de águas residuais na ordem dos 85%, constitui uma das prioridades.

O aumento das taxas de adesão aos sistemas públicos de água e saneamento é outro dos objectivos traçados, que preconizam também um acréscimo das taxas de recolha selectiva de resíduos. Na lista de prioridades continua o combate às perdas de água, apesar de nesta matéria o Município ter atingido já o patamar de excelência a nível



nacional, bem como a diminuição das infiltrações na rede de drenagem de águas residuais.

Pretende-se, por outro lado, a manutenção da certificação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente

e a implementação da certificação ao nível da Saúde e Segurança no Trabalho e da Responsabilidade Social, além da aposta na formação e valorização profissional dos colaboradores da empresa.

O ano de 2011 marcará a entrada em vigor do Regulamento de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais, bem como o início da gestão do Centro de Educação Ambiental, que está a ser construído na Quinta do Paiva, na freguesia de Marinhas. Neste contexto em concreto perspectiva-se um intenso trabalho, não apenas no âmbito da abertura e entrada em pleno funcionamento do equipamento, mas dando continuidade aos projectos já em curso, ao nível dos Programas de Educação para a Sustentabilidade, e da revisão e implementação dos pla-

nos de gestão em matéria de resíduos urbanos, energia, sustentabilidade e valorização de recursos hídricos, entre outros.

Por fim, e de forma transversal, refira-se que, em todas as unidades orgânicas da empresa, manter-se-ão como fulcrais todos os projectos associados à simplificação administrativa, à informatização de processos, ao estabelecimento e determinação de indicadores de desempenho on-line, entre outros projectos, com a colaboração dos recursos internos da empresa, muito particularmente na área da informática.

PUB

Feliz
Natal
e
Próspero 2011



PONTODECÓPIAS
IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

PONTO DE CÓPIAS - UNIPESSOAL, LDA.
por detrás da Igreja Matriz
Esposende

Telefone e Fax
253 968 342
E-mail e Messenger
pontodecopias@sapo.pt

Presidente do PS/Esposende critica opções do poder municipal

Aprovados pelo Executivo Municipal os documentos previsionais para 2011, nomeadamente os Orçamentos da Câmara Municipal e das Empresas Municipais, facto já noticiado e, portanto, do domínio público, os mesmos serão agora submetidos a aprovação pela Assembleia Municipal, em sessão que se realizou dia 17 de Dezembro.

Na posse desses documentos, o munícipe João Nunes, na qualidade de Presidente do PS/Esposende, fez a sua análise e, na sequência, enviou-nos, para publicação, um comunicado, intitulado "Quem dá mais?". Assim, no cumprimento da sua missão, Farol de Esposende divulga, na presente edição, excertos do conteúdo da análise opinativa do Presidente do PS/Esposende, sendo certo que eventuais dados que alguém considere inexatos são da responsabilidade do autor, merecendo, obviamente, direito de resposta, com o objectivo de se informar os leitores da verdade factual.

QUEM DÁ MAIS?

«Aguardava-se com alguma expectativa a apresentação do Orçamento da Câmara Municipal e das Empresas Municipais, tendo em conta a actual situação económica do país, e, principalmente, considerando as dificuldades económicas e financeiras do Município de Esposende, que apresenta indicadores muito preocupantes, com destaque para o endividamento, quer a Bancos quer a Fornecedores diversos.

A decepção, mais uma vez, como há vários anos, é grande. Tudo como dantes. Venda de ilusões, pouca transparência (é preciso desagregar rubricas), um orçamento faz de conta, pouco rigor e atribuição das culpas do insucesso local aos governantes, com assento em Lisboa. Desta vez, com alguma razão, atendendo aos cortes verificados com as transferências do Orçamento do Estado.

A proposta de Orçamento da Câmara Municipal assegura os subsídios e a sobrevivência aos do costume. As entidades que habitualmente se sentam à mesa do orçamento, continuarão a não saborear o amargo das dificuldades. Podem continuar a dormir tranquilamente e a sonhar com megalomanias. A abundância continua, até fartar. O povo do nosso Concelho paga! As centenas de milhares de euros orçamentados, (subsídios e transferências) estão desde já aprovados pela maioria na Câmara e, certamente, pela maioria da Assembleia Municipal, no dia 17 deste mês, que nunca questionou, não debate, nem nunca se importará com um cêntimo orçamentado.

Em vez de alguns sinais de austeridade, em vez de apontar preocupações sociais; nomeadamente o desemprego, os números apontados, pelo lado da Despesa,

garantem o "forrobodó" do costume, na certeza de que serão os munícipes esposendenses a ter que suportar tal apetite despesista.

Só para as Empresas Municipais vão subsídios na ordem de um milhão de euros. Assim, qualquer um é gestor, porque, quando não há dinheiro, há subsídios e aumentos de taxas e tarifas. O povo paga!

Depois das duríssimas medidas anunciadas pelo Orçamento de Estado para 2011, que prevêem cortes salariais, congelamento de pensões, aumento de impostos, redução do abono de família..., preparemo-nos para o ataque aos nossos bolsos vindo do nosso Município, que conta receber dos esposendenses, em 2011, em Taxas e Tarifas LOCAIS, cerca de seis milhões de euros.

A maioria que governa este Concelho, como é seu costume, dirá que tudo é feito para o nosso bem. Como de costume...

O "ASSALTO"

Sendo um direito natural os peixes grandes comerem os pequenos, faça-se análise à brutalidade de aumentos para o próximo ano:

Água - Vá lá saber-se porquê, a partir do mês 05/2010, o custo do 1º escalão passou de 0,50€ para 0,52€ o metro cúbico. E a partir do início do próximo ano, o 1º escalão sofrerá um aumento no custo da água em cerca de 31% e o 2º escalão terá uma subida de 63%. Curiosidade: A partir do 3º escalão, o custo da água diminui.

Saneamento - **Águas Residuais** - Pagaremos uma Tarifa Fixa e uma Tarifa Variável. A Tarifa Fixa sofre um agravamento de 112%! A Tarifa Variável aumenta 93%, no 1º escalão; no 2º escalão será agravada em 88%. Para os consumidores, a partir dos 25 metros cúbicos de água, a Tarifa

Variável de Saneamento diminui vertiginosamente, ou seja, quanto mais água gastar menos paga!

Resíduos Sólidos - Lixos - A recolha de lixo - um grande negócio! -, apresentava até ao mês 07/2010 o seguinte tarifário: 3,00€ até ao consumo de 15 metros cúbicos de água e 5,00€ para consumos superiores. A partir de Janeiro de 2011, terá uma nova tabela: Terá uma Tarifa fixa de 3,00€, que será adicionada de 0,30€ por cada metro cúbico de água consumida. Assim, o 1º Escalão terá um aumento de 50%; haverá um agravamento de 150% para os consumidores do 2º escalão; os consumidores do 3º escalão verão a sua conta agravada em 110%, sendo que os clientes do 4º escalão terão um acréscimo no custo de 140%. Depois, é sempre a subir...

E perguntará o caro leitor: Qual a necessidade deste violento agravamento do custo de vida dos munícipes do Concelho? E para quê? E chega?

É preciso acabar com o mito que o Município tem dinheiro para tudo. Não tem! Teve, mas endividou-se demasiado. Chegou a hora de pagar esta vida de "fiado". A mania de se viver por conta acabou. Será que é hora da venda dos "anéis"?

Sabe-se que é intenção do Município vender o edifício onde está a Eamb - Empresa Municipal. Onde funcionou o primeiro Hospital de Esposende. A chamada Casa Grande. A antiga cadeia. O preço base será de 500 mil euros. Consta-se, tal como já o afirmámos por diversas vezes, que o desmantelamento da Esposende Ambiente vai iniciar-se. Consta-se, até, que já se procura comprador para 45% da Empresa? Será verdade?

O Projecto Urbi, apresentado uma semana antes das últimas elei-

ções autárquicas, requer muitos milhões de euros - quem dera que fosse verdade já em 2011 - mas não será realizável. Não há dinheiro, tanto de "Cima" como "daqui"... Não se crie a ilusão de que brevemente teremos 15 Centros Educativos no Concelho. Há anos que se promete Habitação Social nas mesmas freguesias. Nem a primeira pedra está lançada. Claro que a culpa é de alguém, menos da Câmara Municipal, dirão os eleitos com poder executivo.

Estamos no tempo de racionalização de custos. Investir mas com algum retorno. Gastar mas com parcimónia. Não é a gastar quase dois milhões de euros, em Centros Ambientais e Interpretativos e em conteúdos digitais, que se está a aplicar bem o dinheiro público. Não será a alienar Edifícios, vendendo Património com história e gastá-lo em efémeras decisões, que se pode ganhar o respeito da população. Não é a comprometer o futuro do Município, a pagar 20 milhões de euros nos próximos 30 anos - que péssimo negócio -, que se pode ficar na memória de um concelho. Pode, mas pela pior razão. Alguém sabe onde está situada a ETAR de Antas - Perei-

PUB

ra, que as Águas do Noroeste ficaram de construir no ano de 2009, conforme acordo assinado? O Município de Esposende já reclamou esse incumprimento?

É preciso, "tomar medidas para evitar que a saúde financeira da Câmara Municipal fique comprometida e o Município caminhe para a falência", lê-se nos documentos previsionais para o ano de 2011. Mais vale tarde do que nunca. Esperemos que já não seja tarde demais. Há muito tempo que se anda a gastar o que não tínhamos - e daí o recurso ao crédito - e há muito tempo que o Município se endivida para o futuro.

É tempo de não sobre-carregar mais as gerações actuais e futuras. É tempo, também, de acabar com o fingimento de que se tem preocupação com os desempregados, dando-lhes trabalho precário só em certas ocasiões, bem definidas no calendário..., porque não renovar contratos é engrossar o número de desempregados.

Um sector de actividade onde continua a ser possível criar emprego, é o sector do Turismo. E o que tem feito o Município de Esposende? Nada! Nem com o célebre Plano Estratégico...

Era bom que no Orçamento da Despesa da

Câmara Municipal de Esposende fosse feito um corte de 20%, nalgumas rubricas. Para não enfadar, apresento apenas 4 exemplos, que demonstram onde se poderia e deveria poupar mais de 500 mil euros, sem causar nenhum tipo de melindre. Nem às Freguesias, nem às pessoas que nelas mandam. Assim, a Câmara poderia poupar 15 mil euros na locação de viaturas, (tanto carro que por aí anda); poupar 84 mil euros em Estudos, pareceres e consultadoria; economizar 60 mil euros na rubrica "espaços verdes" (jardins) e, sobretudo, poderia poupar mais de 350 mil euros na rubrica Outros. Não se sabe que tipo de despesas aí estão incluídas, mas, seguramente, a Câmara Municipal também não sabe!...

P.S. - Feira do Fumeiro e da Castanha - Ora aqui está uma das ancestrais tradições (!!!) do Concelho de Esposende, que marcará o ano turístico...

Parabéns a quem concebeu tão brilhante "invento"».

João Nunes
Presidente do P.S./
Esposende

PAPELARIA BELINHA



Noribal Balsa Súcio

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4
Telefone 253 963 388 - 4740 ESPOSENDE

Equipa de emergência comemorou o 20º aniversário

Como se tem tornado habitual, a Direcção e a Coordenação da Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa festejaram, no passado dia 8, mais um aniversário, na companhia de socorristas, colaboradores e familiares. No programa, constava uma série de actividades que contaram com a participação de elementos da

Delegação.

À semelhança do ano passado, o almoço decorreu no interior do Salão Paroquial de Marinhãs. À volta da refeição estiveram muitas dezenas de pessoas. Durante a tarde, partilharam-se emoções e recordaram-se momentos passados, homenageando-se pessoas que, há muitos anos, dão parte do seu tempo para

ajudar os outros. Só graças ao espírito de equipa e de entre-ajuda existente entre estas pessoas é que é possível manter de pé tais instituições.

O Presidente da Delegação, José Maria Amorim, fez questão de tomar a palavra e falou, na primeira pessoa, da sua já longa experiência no seio desta Delegação. No

entanto, o dia não acabou da melhor maneira já que os socorristas tiveram de pôr em prática os seus conhecimentos, na sequência de um dramático acidente, ocorrido mesmo ali ao lado.

Apesar de tudo, fica o desejo de que esta Instituição comemore muitos mais anos de vida, sempre na companhia de jovens "recrutados" ao

serviço da comunidade.

Farol de Esposende agradece o convite para estar presente nas comemorações e endossa publicamente parabéns a Delegação da Cruz Vermelha de Marinhãs, por mais um aniversário.

Joana Patrão

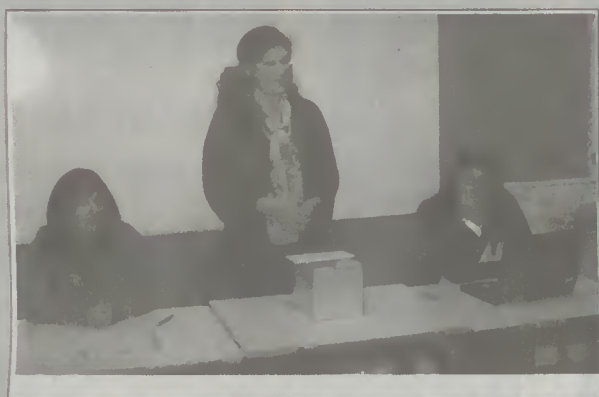
Zendensino aposta em acções de responsabilidade social

A Zendensino volta a intervir na consciencialização das pessoas acerca de questões fulcrais do nosso dia-a-dia. Desta vez, a actividade levada a cabo, da responsabilidade do Curso EFA de nível básico da Zendensino, consistiu na simulação de um acto eleitoral.

O evento, que se desenvolveu no passado dia 10, na Escola Profissional de Esposende, em Fão, foi organizado pelos catorze formandos do curso.

Segundo o mediador do Curso, Dr. António Garrido, esta acção foi

pensada no sentido de dotar os formandos "das competências" que qual-



quer cidadão deve possuir para poder, conscientemente, exercer o seu direito de voto.

Os formandos, com a colaboração dos Formadores e orientação do Mediador, elegeram a Participação Cívica/Direito e a obrigação de votar como objectivo para um dos Temas de Vida do curso. Foi uma acção importante, já que trata de um assunto do interesse de toda a comunidade. Para breve está agendada uma palestra sobre o tema referido.

Além disso, é ainda de realçar

que hoje, dia 17, está a decorrer uma exposição inerente ao tema "Segurança no Trabalho em diferentes áreas profissionais", da autoria dos cursos EFA Escolar, Nível Secundário, e curso EFA de Dupla Certificação Operador de Electrónica/Computadores de Nível Básico da Zendensino. Portanto, ainda estamos a tempo de nos dirigirmos até ao Centro de Novas Oportunidades, na central de camionagem, em Esposende, para "deitar um olho" à apresentação.

Joana Patrão

Escola Profissional de Esposende assinalou dia Internacional dos Direitos Humanos

Um grupo de alunas do Curso Animador Socio-cultural, do 2.º ano, no âmbito da disciplina de Sociologia, realizou um seminário subordinado ao tema "Direitos Huma-

nos...Universais?", evento que ocorreu no dia 10 de Dezembro, no Salão Paroquial de Fão, com o objectivo de comemorar o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Este evento estendeu-se não só a toda a comunidade escolar, mas também à comunidade local e surgiu como forma de dar a conhecer diferentes realidades relacio-

nadas com as violações dos Direitos Humanos; alertar cada cidadão na defesa desses direitos, assumindo um papel interventivo e sensibilizar toda a comunidade edu-

cativa para o exercício da cidadania.

Assim, dos temas em debates destacaram-se: "O direito a uma habitação com dignidade", com Paulo Ferreira, representante da Habitat de Braga; Armando Paulo Borlido, da Amnistia Internacional, falou sobre "Os Direitos Huma-

dos direitos humanos.

No final, os organizadores mostraram-se satisfeitos, fazendo um balanço positivo, pois a sala estava lotada, revelando que o acto de cidadania é um direito fundamental para liberdade e defesa dos direitos do homem, ultimamente tão esquecidos e

A Junta de Freguesia de Antas deseja um Feliz Natal e um Bom Ano Novo



FREGUESIA DE ANTAS

O Presidente da Junta de Freguesia.

António Viana da Cruz
António Viana da Cruz



nos...Universais", que deu título ao seminário. Depois de um breve intervalo, durante o qual os alunos do 2.º ano de Restauração prepararam um coffee break para os participantes, retomaram-se os trabalhos com Alfredo Soares Ferreira, da Associação para o Desenvolvimento e Co-Operação (Engenho & Obra-ONGD), que apresentou e equacionou o projecto "Viver ao Sul", salientando o papel desta organização na defesa

violados.

Da parte da tarde, as comemorações foram assinaladas com um programa mais lúdico, realizando-se um peddypapper, designado "Peddy Direitos", e um concurso cujo tema era "D.H. Mais Sabedor". Nesta última iniciativa a comunidade escolar pôs à prova os seus conhecimentos sobre este assunto tão importante para todos.

Cerimónia de Distinção de Mérito Desportivo

No passado dia 4 de Dezembro, teve lugar, no Hotel Suave Mar, em Esposende, a Cerimónia de Distinção de Mérito Desportivo, referente à época 2009/2010.

No evento celebraram-se Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Esposende e diferentes Associações Desportivas, designadamente a Associação de Andebol de Braga, a Associação de Patinagem do Minho, a Federação Portuguesa de Canoagem e a Associação de Futebol de Braga.

Durante as cerimónias, os



representantes das diferentes modalidades tomaram a palavra, enaltecendo a importância na aposta do desporto.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, foi quem encerrou o momento de intervenções, salientando o papel

fundamental dos jovens na promoção "da nossa terra", "do nosso Concelho". De facto, são os jovens atletas que levam o nome de

Esposende pelo país fora, ou ainda além fronteiras. João Cepa aproveitou igualmente o momento para incentivar as instituições concelhias a "apostar na prata da casa".

Fim do momento das intervenções, foi a vez de se proceder à entrega dos prémios de mérito desportivos. Uma tarde para mais tarde recordar, para os mais de cinquenta jovens que foram receber o seu tão merecido galardão das mãos do representante máximo do Município esposendense.

Joana Patrão

Confeitaria Nélia

Deseja a todos os seus clientes
Feliz Natal, Próspero Ano Novo
e Doce Ceia dos Reis

Doce regional
Fabrico diário

Fabrica-se toda a qualidade de doce:

- Bolo Rei
- Bolo Rei Especial
- Troncos de Natal
- Pão de Ló
- Sonhos de Natal
- Rabanadas
- Bolachas Alusivas Natal
- Pudim de Ovos
- Pudim de Maracujá
- Pudim de Ananás

Telefones: 253 965 960/2
Rua 1º de Dezembro - Esposende



GRANINEIVA

INDÚSTRIA DE GRANITOS, LDA.

Deseja a seus clientes e amigos
Boas Festas



Fogões de Sala - Churrasqueiras - Colunas - Cornijas
- Balústres - Soleiras - Cantarias



Núcleo Industrial de Antas
4740-016 Antas EPS
Tel/Fax 253 872 970
Tlm 939 482 584 - 932 748 792
- 934 021 101
granineiva@granineiva.com

EXPOSIÇÃO EM BELINHO
Tel. 253 872 496
Tlm. 939 482 585
EXPOSIÇÃO EM ANTAS
Tel. 253 872 970
Tlm. 934 021 141



Boas Festas

PRACETA DA MISERICÓRDIA - EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . 8 | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

Esposende arrecada prémios e menções honrosas no concurso "Diversidartes"

O Município de Esposende arrecadou quatro primeiros prémios e duas menções honrosas nas seis áreas do concurso "Diversidartes", que as Câmaras Municipais da Região do Cávado e a Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal promoveram no âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão

Apúlia foi distinguida com uma Menção Honrosa, na modalidade de Música.

Recorde-se que o concurso "Diversidartes" teve como objectivo sensibilizar, através da expressão artística, a sociedade civil para a importância das responsabilidades individual e colectiva na luta contra a pobreza e a exclu-



1º prémio de Dança

Social - 2010, mais concretamente do Projecto "10Construir".

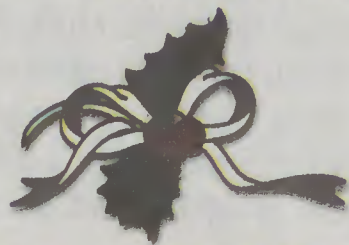
A entrega dos prémios decorreu, no dia 4 de Dezembro, no Auditório D. Diogo de Sousa, em Braga, tendo o Núcleo de Esposende da Associação Portuguesa de Paramiloidose vencido na categoria de Pintura. Na área de Escultura, o 1.º lugar coube a Rafael Sousa, que também recebeu uma menção honrosa, na Música, o 1.º classificado foi Manuel Albano da Silva, e, na área de Dança, foi a Praxistudio, todos de Esposende. Por sua vez, a ASCRA - Associação Social Cultural Artística e Recreativa de

são social. Pretendeu ainda encorajar a participação de todos na promoção de uma sociedade mais justa, responsável e solidária, na igualdade de oportunidades e na redução dos preconceitos e estigmas da pobreza e da exclusão social.

Fotografia, Escultura, Pintura, Teatro, Música e Dança foram as áreas a concurso, certame que envolveu a participação de instituições de solidariedade social, associações, escolas públicas e privadas, bem como a população em geral, com residência nos concelhos da região do Cávado.

Suaave Mar®

Mediação Imobiliária - Unip., Lda. AMI - 4197 - Ad. de Imóveis



**DESEJA A TODOS OS
CLIENTES E AMIGOS
UM FELIZ NATAL
E UM PRÓSPERO
ANO NOVO**

Rua Rodrigues Faria, 4B 4740-288 Esposende

Tel./Fax: 253 967 393

www.suavemar.pt

esposende@suavemar.pt

PORTAGEM
€
0 Eur. / Km

propedal

Bicicletas | Assistência Técnica | Acessórios

BOAS FESTAS

**EVITE GASTOS DESNECESSÁRIOS
UTILIZE A BICICLETA**

MUDE OS SEUS HÁBITOS
PRATIQUE EXERCÍCIO

COMECE JÁ HOJE
VISITE-NOS!

Rua Manuel Boaventura, Loja 21/23 | Edif. Nova Cidade - 4740-305 Esposende
Tel./Fax - 253 966 831 | E-mail: geral@propedal.net | www.propedal.net

Confeitaria

marbela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE
ESPECIALIDADES
DA CASA
E REGIONAIS

Rua 1º de Dezembro, 71 • Telef. 253 963 274 • Fax 253 965 926

PASTELARIA
E BOLOS DE ALTO REQUINTE




Confeitaria

A Primorosa

Fundada em 1928
(mais antiga de Esposende)

QUALIDADE
TRADIÇÃO
INOVAÇÃO

**Desejam aos seus clientes e amigos um
Santo e Feliz Natal e um Próspero 2011**

Praça do Município, 7 • Telef. 253 961 563 - Esposende

Município colabora na recolha e divulgação do património imaterial do concelho

“Cantos, contos e que +” é como se denomina o projecto, da autoria da “Memória Media” e do Museu de Património Imaterial, ao qual o Município de Esposende se associou, que foi dado a conhecer no dia 29 de Novembro, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, no âmbito das comemorações do Dia Mundial das Cidades pela Vida.

A sessão consistiu na apresentação dos primeiros testemunhos registados no concelho, no âmbito deste projecto de recolha e difusão da cultura de tradicional oral, realizado ao abrigo do Programa de Itinerâncias Culturais da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas/Ministério da Cultura, e coordenado, nesta fase de arranque no concelho, pela Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, como explicou a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Esposende. Jacqueline Areias saudou a iniciativa e agradeceu àqueles que deram o seu contributo para este trabalho, bem como aos mentores do projecto, que assinalou como louvável.

Em representação da “Memória Media”, Filomena Sousa agradeceu a colaboração dos esposendenses Artur Miquelino, que deu o seu testemunho sobre os pescadores e salva vidas, Abílio Cerqueira, que falou sobre o banho santo, irmãs Lúcia, Cecília e Jacinta Viana, enquanto representantes da mais antiga indústria de fabrico de foguetes do concelho, que deram a conhecer esta actividade, Olívia Nibra, que partilhou algumas histórias das gentes de Esposende, Manuel Silva, que falou sobre o cultivo do campo em masseira e da apanha do sargaço, e ainda à “Tia Quinhas”, que contou sobre as dificuldades vividas noutros tempos e superadas, muitas vezes, com as cantigas. Filomena Sousa referiu a importância da recolha de testemunhos, por todo o país,

como forma de perpetuar a tradição oral e de a passar às gerações mais novas, e desafiou as instituições com valências para a terceira idade a partilhar os testemunhos dos seus utentes, enriquecendo este projecto.

Na mesma linha, José Barbleri, outro dos produtores da “Memória Media” assinalou que, uma vez disponibilizadas na internet, “estas histórias atravessam o mundo e estão sempre vivas”. O projecto “Cantos, contos e que +” fundamenta-se na urgente necessidade de identificar, registar, preservar e divulgar um património que está em risco de se perder: os contos, as lendas, os provérbios, as lenga-lengas e demais expressões da cultura oral; o “saber-fazer” de antigos artesãos, da pequena indústria tradicional e do comércio tradicional; os costumes e ritos que ainda se manifestam em quotidianos da esfera profissional, familiar e social das populações.

Os materiais produzidos, em vídeo e áudio, são depositados digitalmente no site www.memoriamedia.net, onde estão disponíveis on-line para consulta, sendo que, no que respeita aos conteúdos de Esposende, em apenas 48 horas, foram efectuadas mais de 400 visualizações.

Este projecto conta com a colaboração do Instituto de Estudos de Literatura Tradicional, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e tem o reconhecimento de Interesse Cultural do Ministério da Cultura.



PUB

SÓLAR

Av. Valentim, Ribeiro, 23 | 4740 -208 Esposende | Telf. 253 969 230/3 | Fax: 253 969 239
 Fillal: Largo das Almas, 29-35 | 4800-490 Viana do Castelo | Telf. 258 813 880 | Fax: 258 813 881
www.so-lar.com.pt | e-mail: so-lar@so-lar.com.pt

*Feliz Natal
 e Próspero Ano Novo!!
 A SóLar deseja aos seus clientes e fornecedores*



O CRÉDITO AGRÍCOLA
DESEJA AOS SEUS
ASSOCIADOS
E CLIENTES
UM FELIZ NATAL
E UM PRÓSPERO
ANO NOVO.

Linha Directa 808 20 60 60

24 horas por dia, com atendimento personalizado
de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30;
Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt



Desde 1911

A ACICE - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE, consciente das dificuldades por que atravessa o país e naturalmente a região, tem vindo a desenvolver novos mecanismos de apoio que garantam a sustentabilidade do nosso tecido empresarial.

Mais ainda, porque 2011 será um ano de grande austeridade para particulares e empresas, em virtude do violento ataque desferido pelo Governo através do significativo aumento de impostos e corte de prestações sociais, é fundamental reunir sinergias que permitam a todos, ultrapassar este período sem grandes perturbações.

Para tal é fundamental consciencializarmos todas as pessoas para a necessidade de alteração dos seus hábitos de consumo, redireccionando as suas prioridades para um maior apoio às suas empresas.

Efectuou várias campanhas de apelo ao consumo no nosso concelho, sendo seu objectivo intensificá-las ao longo de 2011. Estas campanhas, pretendem sensibilizar as pessoas, o quanto cada um pode fazer, individualmente, para ajudar a sua terra e a sua comunidade.

Se todos participarmos, o esforço será efectivamente melhor e o resultado final substancialmente

maior, com proveltos directos e indirectos para o nosso concelho.

A ACICE relembra neste período de Natal, que o consumo no comércio tradicional do nosso concelho não é dissociável da protecção do emprego dos nossos familiares e amigos.

Todos nós temos algum familiar ou amigo que é empresário ou é colaborador de uma empresa do concelho de Esposende, seja ela do sector dos serviços, da restauração ou do comércio.

O seu sucesso e posto de trabalho não pode depender exclusivamente dos turistas e visitantes, mas deve, na verdade, depender de nós, os residentes, que com o nosso consumo quotidiano ajudamos a gerar riqueza, imprescindível ao desenvolvimento sustentado do concelho. Este aumento do consumo na nossa terra potenciará o crescimento de um ciclo natural de movimentação do dinheiro que seguramente retornará às nossas carteiras.

O consumo fora do concelho, por sua vez, é garantia de empobrecimento das nossas empresas e de agravamento das condições de vida e de trabalho dos nossos amigos e familiares.

Mais ainda, Esposende oferece na actualidade um serviço de qualidade superior, com uma oferta comercial acima da média nacional, que garan-

te escolhas para todos os gostos e para todas as carteiras. Os investimentos que os empresários do concelho têm vindo a fazer constantemente, na modernização das suas actividades, são inteiramente direccionados para um aumento claro dos níveis de qualidade e conforto dos seus clientes, nomeadamente, dos clientes residentes.

O esforço que os empresários têm feito no sentido de preservar, e em muitos casos aumentar, os seus postos de trabalho deve ser reconhecido e apoiado por todos nós.

Não vamos continuar a olhar para o lado como se esta não fosse também uma responsabilidade nossa.

Este ano, vamos Proteger o Emprego da nossa Terra, Vamos Comprar no Comércio Tradicional de Esposende

A ACICE continuará no futuro, tal como faz já no presente, a apoiar o nosso tecido empresarial, desenvolvendo mais e melhores mecanismos de protecção de defesa das suas condições de trabalho.

Este é e será sempre o nosso compromisso, para um tecido empresarial e para um concelho mais rico e mais próspero.

A ACICE DESEJA A TODOS FESTAS FELIZES!

ESPOSENDE



ACICE

Boas Festas

PROTEJA O EMPREGO NO NOSSO CONCELHO,
COMPRA NO COMÉRCIO TRADICIONAL DE ESPOSENDE.



SERV CARROS, LDA.



COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

*Agora também com
Centro de Abate*

Deseja a todos os seus Clientes
e Amigos um Feliz Natal e
um Próspero Ano Novo

L. Barral - Palmeira de Faro - 4740-591 Esposende
Tel. Escrit.: 253 969 120 - Fax: 253 969 129 - e-mail: geral@servcarros.pt

O naufrágio do vapor "Lagoa"

Há 82 anos no baixo da Foz

Por: José Felgueiras

O "Lagoa" era um navio de carga, construído em 1911 nos estaleiros Neptun, em Rostock na Alemanha, para Robert M. Slomon, Jr. de Hamburgo, que o baptizou como "Malland".

Media 87,58 metros entre perpendiculares. Tinha 12,52 mt de boca e 5,12 de pontal.

Deslocava 1.748,64 toneladas brutas (1.030,49 líquidas).

A sua velocidade era de 10 milhas/hora.

Fazia parte da flotilha alemã apresada nos Açores em 1916, aquando da I Guerra Mundial. Pertenceu ao Estado Português (TME- Transportes Marítimos do Estado), que o rebaptizou com o nome de "Viana" e assim se manteve até 1924.

Em 1924 foi comprado pela Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos que lhe alterou o nome para "Lagoa".

Naufragou no dia 18 de Dezembro de 1928, faz agora 82 anos.

Vinha do Norte e encalhou às 12,15 horas a 2 milhas da praia, «a Noroeste da barra de Esposende - baixo da Foz.» Os tripulantes e passageiros embarcaram «em rebocadores com destino ao Porto».

O motivo oficial que originou o naufrágio foi o «desarranjo no gualdope do leme»

Isto diz o registo da Delegação Marítima de Esposende, acrescentando que «não foi preciso prestar-lhe socorro,



O "Lagoa" atracado em Leixões. (foto de Francisco Cabral)

contudo, foi junto dele o salva-vidas desta localidade».

«Este vapor era comandado pelo capitão português Carlos Pereira Vidinha e vinha de Inglaterra com carga diversa.

O vapor era pertença da Companhia Nacional Carregadores Açoreanos - Praça de Ponta Delgada»¹.

Mas o naufrágio do "Lagoa" foi muito mais do que estes simples parágrafos registam. Mesmo muito mais! E de tal modo, que ainda hoje se fala deste acontecimento e das peripécias com ele relacionado.

Embora já muito esbatida, a tradição oral, em muitos pormenores, joga perfeitamente com o que nos é relatado pelos jornais da época. No entanto, é comum dizer-se que o "Lagoa" naufragou nos Cavalos de Fão, o que não é

verdade, pois, o seu afundamento deu-se no "baixo da Foz", a cerca de uma milha a oeste da barra do Cávado e a norte dos "Cavalos", em pleno dia.

O seu rumo era no sentido Norte/Sul, portanto, nem sequer chegou aos "Cavalos"

Os pescadores da nossa Ribeira, conhecem bem o local onde ainda hoje se encontram muitos dos despojos desse navio.

Os jornais diários do Porto e de Lisboa, caso de "O Século", "O Comércio do Porto" e o "Primeiro de Janeiro" deram grande destaque ao encalhe e

naufrágio deste navio que era comandado pelo experimentado náutico Vidinha, de Ílhavo.

O "Lagoa" procedia de Londres, Hamburgo e Havre e destinava-se ao Porto com um carregamento de açúcar e diversas mercadorias, de valor superior a 5.000 contos.

Foi desde logo considerado perdido. Casco e carga tinham seguro em companhias estrangeiras. Devido ao estado do mar e do tempo, alguma carga foi retirada do tombadilho e arumada no Posto Aduaneiro de Esposende, vulgo Alfândega, que ao tempo estava situada na área do actual Largo Rodrigues Sampaio.

Foram os pescadores da nossa Ribeira que nas suas lanchas e catraias, trouxeram para terra grande parte dessa carga, aquela que não foi varrida pelas vagas na preia-mar ou arrojada à praia. O grosso do carregamento, esse, ficou sob a coberta e foi considerado muito avariado devido à água que de imediato inundou os porões, devido aos enormes rombos que o "Lagoa" sofreu à proa e a meia nau.

Três das baleeiras do navio e a respectiva palamenta, foram rebocadas para o Cais Norte tendo ficado atracadas junto à Estação de Socorros a Náufragos.

Já depois de muita da carga que poderia ser salva se encontrar em terra, sob a vigilância da autoridade fiscal, a Delegação Marítima de Esposende manda publicar um Edital nos jornais locais, datado de 23 de Dezembro de 1928. Nele, o Oficial do Quadro Geral do Serviço Interno Aduaneiro e Chefe do Posto de Despacho de Esposende, José Xavier Guerra de Moraes tornava público que o vapor «Lagoa» se encontrava naufragado, desde o dia 18 em frente ao porto de Esposende e que o navio foi «abandonado pelo seu capitão em 20 do mesmo mês, pelas 17 horas». Acrescentava tinha sido tomada a iniciativa, nos «termos regulamentares, do salvamento da sua carga com o auxílio dos pescadores desta localidade e proximidades, encontrando-se já salva diversa mercadoria a granel e a contida nos volumes: GAZ-312-Porto, LB 39 - e Moete e Chandon»² pelo que se convidavam todos os interessados a fazer as suas reclamações». Todas as mercado-

rias recolhidas pelas lanchas e catraias da nossa Ribeira, foram depositadas nos armazéns da Alfândega, mas, entretanto foram retiradas e transportadas em camiões para Leixões por ordem do Delegado Extraordinário das Companhias Seguradoras e com o consentimento do representante local do Posto Aduaneiro, vulgo Alfândega.

Ora isso causou profunda estranheza e revolta na classe piscatória que quase toda se tinha disponibilizado para salvar o máximo de mercadorias do navio naufragado, cumprindo assim o solicitado pela entidade oficial que era exactamente o representante da Alfândega local, José Xavier Guerra de Moraes. Era evidente que tal trabalho teria de ser compensado, mas tal não teria acontecido se os jornais locais - o Espozendense e O Cávado - não tivessem saltado em defesa dos marítimos que trabalharam arduamente na recuperação dos salvados, denunciando aquilo que parecia ser um embuste e descarada manipulação da ingenuidade dos nossos pescadores.

Perante tal descaramento, escreve, indignado, Silva Vieira:

«Talqualmente como no encalhe do "Lagoa" ocorrido em pleno dia, com sol claro e horizontes límpidos, e cuja causa, com certa razão, esteve envolta nas brumas espessas do Mistério, parte da população marítima da nossa ter-

ra, tendo sido encarregada, por mando e ordem da autoridade aduaneira, do salvamento das várias mercadorias pertencentes à carga desse vapor, misterioso e estranho acha, na sua rude e curta visão, que ainda esteja sem receber a paga dos serviços arriscados que várias vezes e em diversos dias, tão afoita e corajosamente prestou».

Foi uma atitude estranha que cau-

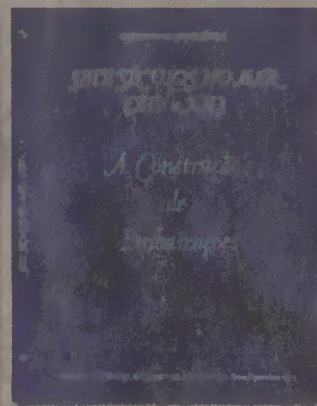
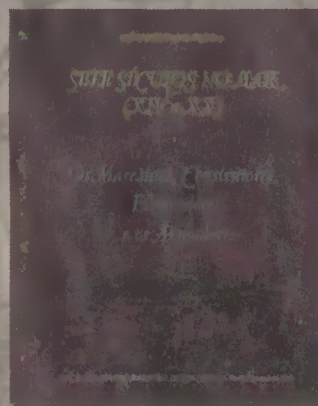
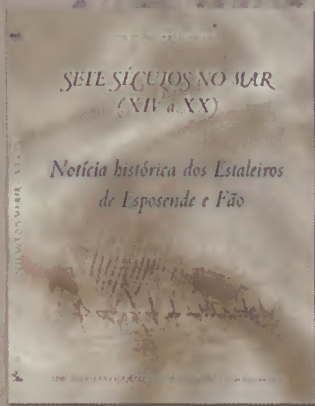


sou grande alvoroço e desconfiança, tal como os motivos causadores do sinistro, que também invocava o nevoeiro... Dois anos mais tarde, o poeta esposendense Álvaro Pinheiro, glosava o tema, com uma boa dose de humor, num extracto do seu poema "A Ronca", em que denuncia as condições climatéricas em que se deu o encalhe:

«...Que sinal espalha a sua voz dolente,

Lá fora, ao largo, pelo mar ingente! Mal a bruma se adensa, qual montanha,

Neste Natal ofereça a
"HISTÓRIA MARÍTIMA DE ESPOSENDE"
da autoria de
José Felgueiras



Pode adquirir na
Estação Salva-Vidas de Esposende
Tel. 253 964 836

Ei-la a gemer, na sua voz rouquenha
É qual um brado, que apregoadado vai,
O p'riço dos escolhos: -Ai...ai...ai...
Não vão os nautas sobre algum bai-
xio
Naufragar, - perder vidas e navio...
Aquele sim, ruidoso e alarmante,
.Faz cauto o descuidoso mareante,
Não tanto como os nautas do Lagoa...

«Cegos!» com terra à vista e monção boa!³

Vieira insurge-se contra os representantes das Companhias de Seguros que não cumpriram «o indeclinável dever de pagar primeiramente a toda essa pobre gente os serviços que prestou, ora nas abordagens que fez ao Lagoa, ora na recolha a que procedeu de tantos volumes que flutuavam no mar e andavam ao Deus-dará»

As Companhias de Seguros fizeram chegar aos grandes jornais do Porto, nomeadamente a "O Primeiro de Janeiro" notícias de que «às praias de Viana, Esposende e Fão, têm sido arrojados diversos volumes e objectos da carga do vapor e que têm sido transportados para Leixões, assim como o automóvel que apareceu na praia».

Foram estas notícias que alertaram os esposendenses para a possível tramóia que estava em curso, para «arredar» os pescadores das indemnizações a que tinham direito.

A verdade, como diz "O Espozendense", é que o automóvel que foi recuperado⁴ «o único até agora salvo, foi transportado de sobre o baixio da Foz, para a praia do Cabedelo, pelo arrais Emílio Guerra, coadjuvado pelos tripulantes da sua lancha». E a rematar, Silva Vieira escreve: «Conquanto nos não pareçam razoáveis os juízos feitos pela gente marítima, e concluindo mesmo que essas notícias podiam ter sido redigidas sem artifícios malévolos estudados ou sem intuítos reservados, entre a barafunda da imprensa diária, cá ficamos de atalaia esperando descortinar se são bem fundados, ou não, os seus receios. A ver vamos, pois»⁵

Os oportunistas ou "Quando a raposa anda aos grilos!!!"...

O ambiente era de grande confusão e indefinição

Os jornais perguntavam onde paravam as pessoas que publicamente prometiam 30% dos salvados e "O Espozendense" questionava se «Eram bem intencionadas essas criaturas». Era convencimento geral que tais pessoas «nunca pensaram, nem lhes passou pela cabeça - pagar».

A tese corrente era a de que se o assunto tivesse sido conduzido por quem de direito, teria seguido outros caminhos e os pescadores não seriam ludibriados. O processo seria simples e justo: Se a cada barco, no momento da descarga fosse tomada nota do que trazia do vapor, depois de arrematada a mercadoria, seria fácil calcular os tais 30% que caberia aos salvadores.

Porém não foi isso que aconteceu: «Chegados ao cais do Salva Vidas, os barcos descarregavam ali em montes os salvados de que a Guarda-fiscal tomava conta, sem querer saber quem eram os salvadores. E porque não queriam, nem pensaram nunca pagar, vá de recolher à matroca os salvados, não sabendo sequer se eles chegaram intactos do Salva Vidas à Alfândega. De forma que, hoje, mesmo que se quisesse pagar a quem trabalhou, isso era impossível, porque as pessoas encarregadas de arrecadar os salvados fizeram um péssimo serviço».

De facto, «partindo do princípio, falso, de que não se sabia quem havia de

receber e quanto, chegavam à conclusão - não se paga a ninguém!»⁶

O valor dos salvados - o envolvimento e acção dos pescadores

Os salvados do «Lagoa» tinham valor, e grande.

«A verdade é que para esses salvados serem entregues ao Seguro, não gastou a Companhia dos ditos nem dez reis, e amanhã arrecada nos seus cofres o produto da arrematação... e mais nada?». Isso é que não pode ser. Os salvadores têm de receber os 30%. Se não sabe, cada um deles o que salvou, que venha para cá a respectiva percentagem, que aqui será distribuída, tão equitativamente, quanto possível.

«Mas nos salvados há objectos de valor que estariam hoje sepultados no fundo do mar, para viagens nupciais das raías e só o Isael⁷, o Emílio⁸ e o seu barco, é que conseguiram surripiar aos peixinhos uma "limousine", que por um triz, não foi fazer companhia aos outros carros que no fundo do mar, esperando a inauguração dos Cavalos de Fão para fazerem o seu aparecimento e a sua estreia sob as muralhas do futuro porto.»⁹

E então, continua o articulista, «E aos salvadores desse lindo carro, também se não paga? Também se ignora quem sejam os salvadores e o barco que o conduziu para terra? E quanto pagam? Quando pagam? A quem pagam? Pagam? Se o não fizerem, os pescadores de Esposende, ver-se-ão na necessidade extrema de recorrer ao Sr. Ministro dos Estrangeiros, para que este obrigue a Companhia de Seguros a pagar a quem trabalha».

Denúncias e buscas em residências - a revolta

Como diz o jornal que tenho vindo a citar, o caso do "Lagoa", «não veio honrar nada a nossa terra».

Houve denúncias sobre o desvio de salvados...

É verdade que muitos prevaricaram, mas o que aqui se passou, não parece ter acontecido em mais parte alguma, de tal forma que o indignado jornalista, interroga:

«Quem fez as denúncias que originaram as buscas? Em que locais se fizeram essas buscas? Quem as recebeu? Os indivíduos que as fizeram tomaram a responsabilidade delas? Assinaram algum documento? Cabe lá na cabeça de alguém que um malandro qualquer, vá a qualquer parte e diga: F... tem em eu poder salvados do "Lagoa". E vá de entrar por uma casa dentro, virar tudo de pernas para o ar, devassar a vida íntima de qualquer cidadão que é inviolável e, não encontrando nada, uma simples desculpa basta para liquidar o vexame? «É preciso que o denunciante assine a denúncia para se lhe poder pedir contas da façanha e é indispensável também que alguém se lembre que Esposende - não é África. Só neste concelho é que se fazem buscas E no entanto, em volta do "Lagoa", estiveram, não diremos centos de barcos, mas até milhares, de toda a parte, até alguns de nacionalidade diferente da nossa, no número dos quais uma traineira. Mas buscas, só em Fão e Fonte Boa: o resto era tudo boa gente».

«As buscas deviam começar pela casa de quem as faz, a seguir, pelos denunciadores e depois... buscas a toda a gente. Não sendo assim, isto continua a ser uma farsa que jamais passará sem o nosso protesto».

A indignação é de tal ordem que o autor não se coíbe de denunciar publicamente algumas das situações mais caricatas: «Para inglês ver», escreve,

«para espantar o burguês, apanha-se uma grafonola, umas meadas de fio de seda, uns metros de tecido, uns objectos de latão, pesa-se tudo a ouro e diz-se ao desgraçado que foi apanhado: - paga patego!

«E se ouvissem mais gente? Os sapa-teiros, diz-se, não têm mãos a medir. Para quem fizeram calçado com crepe Ceilão, do vapor? Porque não se inquire isto?

E com ironia corrosiva, comenta: «Não se diga também, como um jornal do Porto se fez eco - para não pagar; está-se a ver - que os salvados de Esposende foram arremessados à praia!...

«Tem piada!... ali a limousine... passeava por sobre as ondas como nós por nossas casas!...e veio por seu pé entregar-se à Guarda Fiscal, tal qual o filho pródigo, que regressou à casa paterna ralado de remorsos e de fome. A limousine, senhora aristocrática sentia as carnes mimosas atravessadas pela frialdade das vagas e vá de fugir para o Salva Vidas ou para a Alfândega, que é lugar quente!...

A terminar este seu artigo, o revoltado e desconhecido cidadão que assina com um "Y", desabafa em jeito de sentença: «O sol quando nasce é para todos, e os amargos de boca, não devem ser só para alguns. Anda raposa aos grilos. Cautela com alguma armadilha»¹⁰

Entretanto, decorriam conversações entre os responsáveis das Companhias de Seguros e os Mestres dos barcos que fizeram o transporte dos salvados para terra.

É o que dá a entender o texto de uma coluna na página 3 do mesmo jornal, sob o título «Ao redor do "Lagoa" - A gente marítima vai ser paga dos seus trabalhos»

Por aí se pode constatar que «os marítimos que prestaram serviços na recolha e condução de mercadorias constitutivas da carga do vapor Lagoa vão ser devida e justamente recompensados».

«Não com os 60 e 30%, para aí adregados e que a fantasia romanesca de levianos fez deliciosamente sonhar a tantas criaturas, ingénuas e simples, com recompensas fabulosas, fazendo-as até supor que uma cornucópia de... massas teria vindo nos porões do Lagoa para abarrotar as suas magras e desprovidas algibeiras, transformando Esposende num El-Dorado terrunho do Novo mundo ou numa rica estância brasileira...»

«Está prestes, vem a chegar, o dia de acabarem os queixumes e desaparecerem os receios infundados daqueles que se julgavam prejudicados na partilha do grande bolo, com a paga do seu trabalho e auxílio eficientes».

«Previamente orçamentada a paga, de acordo com os arrais das embarcações que se empregaram no tráfego e com os marítimos seus auxiliares e pessoal dos serviços de beneficiação das mercadorias, essa paga, dizíamos, ficou convencionalizada e tratada para breves dias».

«Não fica, portanto, toda essa humilde e pobre gente marítima, sem o merecido produto do seu trabalho»¹¹

Mas se é certo que o próprio jornal se felicita pelo êxito da sua intervenção na defesa dos direitos da classe marítima, também esta, reconhecendo o valor de tal atitude, agradeceu ao jornal através de um abaixo-assinado datado de 13 de Fevereiro em que os arrais e tripulantes da nossa ribeira reconhecem «o interesse que tomou por eles, reclamando as providências necessárias para que lhes fossem pagos os trabalhos eu prestaram no mar, salvando e carregando mercadorias do vapor Lagoa nas suas

lanchas».¹²

Durante o ano de 1929, continuaram a retirar-se parte das mercadorias que o "Lagoa" transportava. Em Outubro desse ano o jornal "O Espozendense" noticiava que «Em virtude da interrupção dos trabalhos de salvação de mercadorias do vapor "Lagoa", naufragado em Dezembro do ano passado, no baixo da Foz, retiraram para Sagres (Algarve) o hábeis e arrojados mergulhadores, sr. Augusto Alexandre, Manuel Afonso e António Lopes».¹³

Em 1940 "O Espozendense" noticiava que «muito em breve, se o tempo o permitir, devem principiar os primeiros trabalhos para o salvamento da carga, sucata, do vapor "Lagoa", naufragado perto dos Cavalos de Fão».¹⁴

Mais tarde, em 3 de Agosto, o mesmo jornal diz que foram retirados do vapor "Lagoa", naufragado na nossa costa há cerca de 12 anos, alguns salvados entre eles bastante fio de cobre.¹⁵

Por sua vez "O Cávado" especifica que «atingiu a importância soma de 29.412\$90, a arrematação do fio de cobre e sucata de metal e cobre com cerca de 2.138 quilos; sucata de ferro fundido e forjado, com cerca de 23.500 quilos e de uma âncora de ferro com cerca de 800 quilos, realizada ultimamente na Alfândega deste porto».¹⁶

Nota final:

Ao escrever este apontamento, que fará parte integrante de um trabalho intitulado "Mar do Senhor - Naufrágios na costa e na barra de Esposende", não posso deixar de registar o excelente exemplo de amor à terra e às suas Instituições, dado pelo falecido Dr. Manoel Sobral Torres e pela sua família, que doou ao Centro Marítimo de Esposende preciosas peças únicas do "Lagoa", que durante 80 anos guardou religiosamente. Desse precioso espólio, sobressai o primeiro sino, o original do "Lagoa", que na altura se chamava "Mailland", cuja foto se reproduz no texto.

Curvo-me perante a memória de tão ilustre esposendense que sempre soube separar o interesse colectivo das "particularidadezinhas" pessoais mal resolvidas.

Em breve o Centro Marítimo mostrará publicamente tais peças e muitas outras, também únicas, sobre o "Lagoa", que faria 100 anos em 2011.

Notas:

1- AGM - Delegação Marítima de Esposende - Registo de Navios Naufragados na área desta Delegação no 4º trimestre de 1928.

2- Julgo tratar-se do conhecido champagne francês.

3- "O Espozendense", nº 1151, de 14 de Junho de 1930, pág. 1 - Sublinhado do Autor.

4- Um Citroen

5- "O Espozendense", nº 1.078 de 26 de Janeiro de 1929, pág. 1

6- "O Espozendense", nº 1080 de 3 de Fevereiro de 1929, pág. 1

7- Será "Ismael"?

8- Emílio Guerra - Patrão Mor da Barra - Pescador de reconhecido mérito e figura marcante da Ribeira de Esposende.

9- Uma "indirecta" ao Padre Chaves, que acabará por sucumbir" polémica, conseguindo virar contra si, quem antes defendia e apoiava o seu projecto...

10- "O Espozendense", nº 1080, de 3 de Fevereiro de 1929, pág. 2

11- Idem, idem, pág. 3

12- "O Espozendense", nº 1082, de 16 de Fevereiro de 1929, pág.1

13- "O Espozendense", nº 1117 de 19 de Outubro de 1929, pág. 2

14- "O Espozendense"n. 1655, de 13 de Julho de 1940, pág. 3

15- "O Espozendense", nº 1658, de 3 de Agosto de 1940, pág. 2

16- "O Cávado", nº 1071, de 1 de Dezembro de 1940, pág. 1

RESIDENCIAL REGUENGA

De: Manuel Almeida da Cruz

Rua de Ribes n.º 2 - Esquina Estrada Nacional 13

Antas 4740 - 013 Esposende

Tel.: 253 873 214 - Fax.: 253 873 216



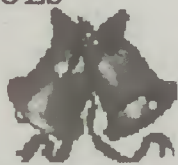
RESTAURANTE REGUENGA

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - COMUNHÕES -
ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Tel.: 253 871 523



*Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos
os seus clientes e amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

Noite Cultural - Uma prenda antecipada...

No passado dia 7 de Dezembro, pelas 21 horas, a comunidade escolar, a convite da Biblioteca Escolar da Escola Secundária c/ 3º Ciclo Henrique Medina, participou numa noite cultural dinamizada e promovida pela sua equipa.

Integrada no programa da Feira do Livro da biblioteca escolar, decorrida entre os dias 6 a 10 de Dezembro, a Noite Cultural teve dois momentos distintos.

Num primeiro momento, alunos (diurnos e do CNO), pais, familiares, encarregados de educação, professores e assistentes operacionais (auxiliares da acção educativa) foram convidados a visitar a Feira do Livro da ESHM e aí puderam desfrutar dos livros expostos e adquirir aqueles que há algum tempo procuravam. Enquanto decorria a visita, todos os presentes foram brindados e recebidos com um chá de honra como forma de dar as boas vindas e, dessa forma, criar um ambiente intimista e de cumplicidade, propício

para o segundo momento.

Num segundo momento, todos os presentes foram reencaminhados para o auditório da escola para assistirem a um momento lúdico-cultural que tinha como pano de fundo os livros e a leitura. Este

momento contou com a recitação de poesia, música e teatro associados ao prazer de ler e à época natalícia. Foi simples e mágico o que se seguiu...



momento contou com a recitação de poesia, música e teatro associados ao prazer de ler e à época natalícia. Foi simples e mágico o que se seguiu...

Os responsáveis pela actividade enfatizaram a importância de promover estas actividades como forma de estreitar as relações entre a escola e os pais e encarregados de educação, convidando-os a participar, também nas

actividades, como aconteceu com a Associação de Pais e realçaram ainda que esta iniciativa conduz à motivação dos alunos para a leitura. O auditório da ESHM encheu-se de alunos, pais, familiares, encarregados de educação, professores

e assistentes operacionais (auxiliares de acção educativa) que quiseram, com a sua presença, enriquecer e tornar possível a Noite Cultural. Soube a pouco, é verdade, mas ficou o desejo de todos em repetir a actividade. À escola e, em particular, à BE os nossos parabéns! Foi uma prenda de Natal antecipada.

ELECTROANTAS

**ELECTRICIDADE
PICHELARIA
AQUECIMENTO CENTRAL**
• COM RECUPERADOR DE CALOR
• GÁS/GASÓLEO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

GODIN

CHEMINÉES
PHILIPPO

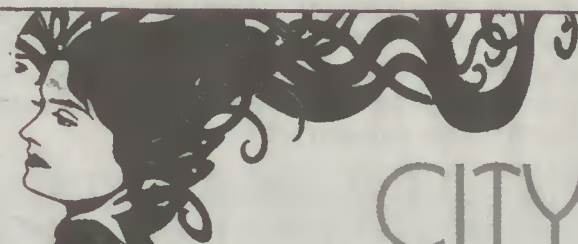
deville

BODART
& GONAY

Manuel Dias

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409 - Tlm. 919 047 349

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



DEPILAÇÃO

CITY LOOK

Lurdes Chasco Dias

CABELEIREIRA

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409



**Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo**

VIANA & FILHOS

OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS
PELA PREFERÊNCIA!

TALHÓS - ANTAS - 4740-015 ESPOSENDE - TEL. 253 871 517



EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que os prédios urbanos abaixo descritos, sitos na freguesia de Fão, deste Município, constam da Escritura de Justificação, lavrada em 22 de Novembro de 2010 e exarada a folhas 2 e seguintes do Livro de Notas nº 74 do Notário Privativo da Câmara Municipal de Esposende, são considerados domínio privado da autarquia:

UM - Prédio urbano, sito no lugar do Ramalhão, na dita Freguesia de Fão, deste Concelho de Esposende, constituído por uma parcela de terreno para construção, com a área total de cento e oitenta e oito vírgula cinco metros quadrados (188,5 m²), inscrito na matriz predial urbana daquela freguesia de Fão sob o artigo dois mil quinhentos e noventa e um (2 591), omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende e que confina de Norte e Poente com Santa Casa da Misericórdia de Fão, de Sul com Rua Dr. Moreira Pinto e de Nascente com o denominado Lote número um, com o valor patrimonial de sete mil quatrocentos e sessenta euros.

DOIS - Prédio urbano, sito no lugar do Ramalhão, na dita Freguesia de Fão, deste Concelho de Esposende, constituído por uma parcela de terreno para construção, com a área total de cento e seis metros quadrados (106,00 m²), inscrito na matriz predial urbana daquela freguesia de Fão sob o artigo dois mil quinhentos e noventa e dois (2 592), omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende e que confina de Norte e Poente com Santa Casa da Misericórdia de Fão, de Sul com Rua Dr. Moreira Pinto e de Nascente com o denominado Lote número um, com o valor patrimonial de sete mil quatrocentos e sessenta euros.

Que ambos os prédios provêm de parte do prédio inscrito nas antigas matrizes prediais rústicas daquela freguesia de Fão sob os artigos trezentos e vinte e um e trezentos e vinte e sete (321 e 327), agora convertidas em lotes de terreno para construção e de parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número quinze mil oitocentos e noventa do livro bê quarenta e um (15 890 do B41), conforme alvará de loteamento registado na Câmara Municipal de Esposende sob o número cinco barra oitenta e dois (5/82), de que arquivo cópia no maço de documentos da presente escritura e no qual estava contemplada expressamente a cedência daquelas parcelas de terreno supra identificadas por parte do promotor da operação de loteamento, concretamente Maria da Piedade Pinheiro Borda, solteira, maior, residente que foi na Rua Prior Gonçalo Viana, número 1, em Fão.

Que, desde mil novecentos e oitenta e dois os referidos prédios têm sido reputados por toda a gente como pertencentes ao domínio privado do Município de Esposende, o qual, através dos seus órgãos representativos, desde sempre e a partir daquela data tem estado na posse dos mesmos, posse essa que sempre exerceu, com conhecimento e à vista de todos, sem qualquer oposição e ininterruptamente, sendo pois, titular de posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu, para o seu domínio privado, os referidos prédios por usucapião, encontrando-se, dado o modo de aquisição, impossibilitado de comprovar o seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Que aqueles prédios por confinarem directamente com este, se destinam a arredondamento de extremas do prédio de que o primeiro outorgante também é proprietário, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Fão sob o artigo dois mil e vinte e dois (2022) e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número mil trezentos e vinte e um da mesma freguesia de Fão (1321/031299).

Durante o prazo de trinta dias a contar da afixação do presente Edital, poderá reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre os prédios em causa, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser fixados nos lugares do costume.

Câmara Municipal de Esposende, 26 de Novembro de 2010

O Presidente da Câmara Municipal,

(Fernando João Couto e Cepa)



EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público, nos termos e para os efeitos previstos no art. 117º do Código de Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Alteração ao Regulamento Municipal de Taxas e Preços, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 25 de Novembro de 2010, do qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita.

Assim, em cumprimento do disposto no art. 118º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral e Internet, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser enviado para publicação em Diário da República e afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 02 de Dezembro de 2010

O Presidente da Câmara Municipal,

(Fernando João Couto e Cepa)



Restaurante

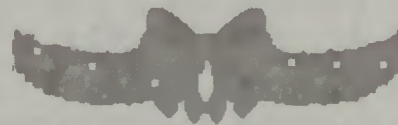
Dom Sebastião

Irmãos Losa, Lda

Rua Conde Castro, 3 - 4740-238 Esposende

Telef. 253 961 414

Santo e Feliz Natal
para todos os clientes
e amigos



EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que o prédio urbano abaixo descrito, sito na Freguesia de Antas, deste Município, constam da Escritura de Justificação, lavrada em 22 de Novembro de 2010 e exarada as folhas 95 e seguintes do Livro de Notas nº 73 do Notário Privativo da Câmara Municipal de Esposende, é considerado domínio privado da Autarquia: Prédio urbano, sito na Rua da Escola, no lugar de Grilheta, Freguesia de Antas, deste Concelho de Esposende, constituído por edifício de rés-do-chão e andar e logradouro junto, com uma superfície coberta de trezentos e noventa e oito vírgula cinco metros quadrados (398,5 m²) e descoberta de três mil quatrocentos e três vírgula cinco metros quadrados (3 403,5 m²), num total de três mil oitocentos e dois metros quadrados (3 802,00 m²), que confina de Norte com Rua da Escola, de Sul com Rua Mato do Campo, de Nascente com Rua Campo de Jogos e de Poente com Travessa da Escola, prédio este está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Antas sob o artigo mil oitocentos e vinte (1820), e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número dois mil e quarenta e oito de Antas (2048/20070606), embora tenha sido anotada a caducidade dessa descrição em 03.09.2010.

Que o prédio provém de parte do prédio inscrito na antiga matriz predial rústica daquela freguesia de Antas sob o artigo dois mil seiscentos e doze (2 612) e de parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número quinze mil setecentos e noventa e cinco, a folhas sete verso do livro bê quarenta e um (15 795, a fls. 7v do B41), conforme alvará de loteamento registado na Câmara Municipal de Esposende sob o número trinta barra oitenta e quatro (30/84).

Durante o prazo de trinta dias a contar da afixação do presente Edital, poderá reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre os prédios em causa, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser fixados nos lugares do costume.

Câmara Municipal de Esposende, 26 de Novembro de 2010

O Presidente da Câmara Municipal,

(Fernando João Couto e Cepa)

Junta de Freguesia cumpriu mais um ano de actividades

Faltam poucos dias para terminar o ano de 2010, um ano marcado pelo desassossego político, pelo índice elevado do desemprego, a subida dos juros, muitas greves e um descontentamento geral da população, despedimentos, um acentuado número de empresas fecharam suas portas e os sindicatos a empolarem as classes trabalhadoras, sem grandes resultados, enfim um ano para esquecer.

Apesar deste emaranhado de problemas sociais, a Junta da Freguesia conseguiu levar a bom porto o programa de trabalho elaborado no início do ano e não foram poucas as actividades e obras realizadas durante os doze meses de 2010.

De salientar as obras do saneamento básico, a nascente da freguesia, que, dentro de aproximadamente dois meses, estarão totalmente concluídas, (água e saneamento). No lugar de

Belinho, está tudo a funcionar a 100 por cento e, agora, quem desejar fazer as respectivas ligações basta contactar a Esposende Ambiente Água e Esgotos. Outras obras foram concluídas: a pavimentação das ruas do Moinho, a travessa do Pocinho e o beco Foz do Neiva.

As Jornadas Culturais, em colaboração com a Fábrica da Igreja, Câmara Municipal de Esposende e as seis associações da freguesia foram um sucesso e o ponto alto foi, sem dúvida, a homenagem a António Correia de Oliveira, poeta do povo, que este ano completou o cinquentenário de sua morte, este ilustre personagem que nos legou importantes textos que vieram



enriquecer a cultura e a literatura portuguesa, ele, que escolheu a Casa de Belinho, para viver e se inspirar durante parte de sua vida.

VÁRIOS CURSOS

No momento, estão sendo ministrados os cursos de inglês, francês, informática, 9º e 12º anos. Todos estes cursos contam com a

colaboração do Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional (CE-FOZAP), estando também abertas as inscrições de informática para idosos. Este curso é suportado pela Junta da Freguesia. É bom lembrar que todos os cursos são gratuitos e os jovens ainda recebem um pequeno subsídio da Junta.

António Viana da Cruz, (Lindinho), prepara-se para o segundo mandato na sua vida política à frente dos destinos da Junta da Freguesia. Já elaborou o programa para 2011, tendo como prioridade o arranjo da rua de Alvre, que, devido ao mau estado, deverá ter seu piso levantado e terá nova pavimentação, com a

devida drenagem para as águas pluviais, uma falha do governo anterior e que agora será corrigida. Também a rua da Agra D'Antas está no programa, obras que terão a ajuda da Câmara Municipal de Esposende.

A negociação do Centro Escolar, visto que já está decidido o encerramento para breve, da Escola de Azevedo, os alunos da freguesia estarão todos concentrados na Escola de Guilheta. A Junta da Freguesia, está a aguardar o aval do Ministério da Educação.

Também consta no calendário de 2011, o início das obras do Centro de Dia, junto ao campo de futebol, uma empreitada que rondará um milhão de euros e há muito tempo prometida.

A JUNTA DA FREGUESIA DESEJA A TODA A COMUNIDADE UM FELIZ NATAL E TUDO DE BOM EM 2011.

Actividades artesanais e recreativo-culturais na vila de Fão

Por iniciativa da Junta de Freguesia de Fão e do grupo fangeiro GATA, Grupo Associativo de Teatro Amador, em parceria com a referida Junta, a vila de Fão proporciona aos fãozenses, em particular, e ao público, em geral, momentos de animação recreativo-cultural, com finalidades bem louváveis.

1º FEIRA DE GARAGEM

Uma das actividades em evidência é a denominada "Feira de Garagem", que, após a primeira edição, consumada com êxito, no passado mês de Novembro, pretendem os organizadores que esta edição se repita e que passe a ser de natureza mensal, pelo que a 2ª edição terá lugar no próximo mês de Janeiro, no 3º domingo, e depois assim se pretende que seja, mensalmente. Na edição inaugural, o clima ajudou e a 1ª "Feira de Garagem" aconteceu em Fão. Como alguém escreveu, "a semente foi lançada e o desafio está superado. O GATA conseguiu receita e alguns elementos para adereços. Aqueles que na primei-

ra feira compraram seguramente que na próxima vez serão também vendedores".

Esta actividade realiza-se na zona da antiga Praça, que passará a ser um ponto de convergência de fangeiros e



visitantes para troca, compra e venda de objectos e

haveres. O que para uns já não serve para outros será útil. E assim, desta forma, se

passará uma parte de u dia de domingo diferente e saudável, em que o menos importante serão os ganhos materiais.

CONCURSO "CRIAÇÃO"

O GATA, em parceria com a Junta de Freguesia de Fão, promove o concurso "criaFão", subordinado ao tema Fão - Terra de Encanto, no âmbito da comemoração do Dia de Fão, que terá lugar no próximo dia 08 de Janeiro.

Para os interessados, publicamos nesta edição o Regulamento do concurso.

REGULAMENTO

MODALIDADES

- Escrita
Em prosa - 2 folhas A4, dactilografadas ou manuscritas, no máximo.
- Em poesia - 2 folhas A4, dactilografadas ou manuscritas, no máximo.
- Desenho - técnica, suporte e formato livres.
- Pintura
- Fotografia
- Escultura - construção tridimensional, como máximo de 100cm x 100cm x 100cm, em material livre.

OUTRAS REGRAS

1. A participação é individual.
2. Os trabalhos deverão ser obrigatoriamente originais.
3. Os trabalhos devem ser entregues até ao dia 31 de Dezembro, na Junta de Freguesia de Fão, ou no Salão Paroquial de Fão (neste último endereço, nos dias 29 e 30 de Dezembro, da parte da tarde e à noite).
4. Os trabalhos ficarão expostos no Salão Paroquial de Fão, desde o dia 2 até ao dia 7 de Janeiro, durante a tarde e a noite.
5. Será atribuído um prémio ao melhor trabalho em cada modalidade.
6. Durante a exposição estarão disponíveis ao público boletins de voto.
7. A votação decorrerá aquando da exposição dos trabalhos.
8. O GATA atribuirá diploma de participação a todos os concorrentes e poderá atribuir menções honrosas.
9. No Dia de Fão - 08 de Janeiro - será feita a divulgação dos vencedores e atribuição dos prémios.
10. Os trabalhos vencedores passam a fazer parte do espólio do GATA.

PUB

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, nº 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794

Feliz Natal
Preparando o Ano Novo

FOTOFLASH Rua 1º Dezembro nº45 Esposende

Analogicos e Digitais

Impressão de suportes fotográficos

Fotos Digitais

10 Minutos

Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional

Esposende promove a prática do basquetebol

A Câmara Municipal de Esposende e a Associação de Basquetebol de Braga, com o apoio da EB 2,3 António Correia de Oliveira, de Esposende, vão promover o ensino da modalidade de basquetebol. Esta actividade destina-se a crianças e jovens de ambos os sexos, com idades até aos 12 anos, e irá decorrer às terças e quintas-feiras, a partir das 17h30, no Pavilhão Desportivo daquele estabelecimento de ensino,

inserindo-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE), direccionada especificamente para as camadas mais jovens.

Trata-se de uma aposta na prática desportiva escolar que visa desenvolver, ao nível do basquetebol, uma estrutura alargada de formação, mas que, simultaneamente, resulte de uma acção coordenada entre os vários estabelecimentos de ensino do concelho.

lho.

A par de outras iniciativas, como os Jogos Desportivos Escolares e o Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, a Autarquia reconhece, assim, a importância do desporto escolar e do associativismo no processo de formação desportiva, tendo vindo a assumir uma coordenação entre estes parceiros no desenvolvimento de uma estruturada e sólida política de desenvolvimento desportivo.

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ANTAS

Restaurante "Reguenga"
Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523
Descanso segunda-feira

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira



Restaurante "Alma Gémea"
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde
4740-209 Esposende
253 967 161
Descanso terça-feira

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> GEMESES

X|Clube House Restaurante
Quinta da Barca
253 966 447
Descanso quarta-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Os Restaurantes desejam a todos os seus clientes e amigos um Feliz Natal

Esposende... um privilégio da natureza

>> ANDEBOL FEMININO CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Prosseguiu o Campeonato Nacional da I Divisão, em seniores femininos, tendo equipa da Juventude de Mar realizado mais dois jogos, conquistado quatro pontos: um ponto, ao perder frente ao Colégio de Gaia, e três pontos, ao sair vencedora contra o Alpendorada. Em consequência da soma destes pontos, a formação esposendense tem agora 35 pontos, segue posicionada em 5º lugar; ex-aequo com o Maiastars, estando a seis pontos do 1º classificado, o Colégio de Gaia, e a quatro pontos dos 2º e 3º classificados, o Alvarium e o Académico.

Últimos Resultados

Colégio de Gaia, 29 - Juv. Mar, 26
Juv. Mar, 35 - Alpendorada, 20
Próxima jornada:
A. Garrett - Juv. Mar

CAMADAS JOVENS CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADAS FEMININAS

Série 2
Resultados:
Chaves, 24 - Juv. Mar, 22
Juv. Mar, 14 - Leça, 36
Académico, 20 - Juv. Mar, 39

PUB

>> HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Prosseguiu o Campeonato Nacional da III Divisão, de Hóquei em Patins, tendo o HC Fão realizado mais três jogos, conquistando uma vitória e sofrido duas derrotas. Face a estes desfechos, os fãozenses continuam nos lugares do fundo da tabela classificativa, facto que não põe em causa o empenho e a dedicação dos atletas, da equipa técnica e dos responsáveis pelo hóquei fangueiro e, afinal, concelhio.

Zé dos Leitões
RESTAURANTE
www.restaurantegonaria.com
www.restauranteneiva.com

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
FREGUESIA DE NEIVA

VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

BEM ESTAR 1
RESTAURANTE
Tel. 253 961 095 - Tlm. 968 042 353
Rua 15 de Agosto, Nº 10 - 4740-574 Marinhas - Esposende

- Churrasqueira
- Catering
- Confraternizações
- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversário
- Serviço à lista

BEM ESTAR 2
RESTAURANTE
Tel. 253 963 391 - Videotelefone 300 302 099
Av. da Igreja, Edifício Central - 4740-571 Marinhas - Esposende

- Pizzaria
- Cervejaria
- Cafetaria
- Gelataria
- Take-Away

Esposende Perpétua de Jesus Gigante AGRADECIMENTO



A família, vem por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 20 de Dezembro de 2010 A FAMÍLIA
Funerária de Esposende Lda

Anabela Lajoso e Neivaconta

Contabilidades, Seguros e Serviços

Deseja a todos clientes e amigos boas festas!

Relembra ainda que estamos a tratar da Via Verde.

Tel./Fax: 253966139 - Apúlia
Tel./Fax: 253872371 - Antas
Mail: anabela.seguros@sapo.pt

Esta é mais uma oportunidade para dizer o quanto a nossa amizade é importante. Boas Festas e Feliz Ano Novo!

São os votos de:
**RADIODIFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES
GRÁFICAS**
nereides martins

- * Publicidade Sonora
- * Brindes
- * Publicidade
- * Reclames
- * Faixas Painéis
- * Publicidade Viatura

**PROGRAMA RADIOFÓNICO
"BOM DIA ALTO MINHO"**
Rádio Alto Minho - 97 e 101.7 Mhz - das 6:00 às 8:00 hrs de Segunda a Sexta-feira.
Escritório: Rua de Alvre, nº 10 - 4740-013 Antas - Esposende - Minho
Tel. e fax: 253 871 501 - Telemóvel 968 039 833
E-mail: meira@net.sapo.pt



“II Semana de Vivências”

Estão a decorrer, desde o passado dia 13, e terminam hoje, as actividades levadas a cabo no âmbito da “II Semana de Vivências”, que se realizam na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende.

O evento pretende alcançar vários objectivos, destacando-se os seguintes: promover o Centro Novas Oportunidades junto da Escola, da comunidade educativa e da região; criar espaços de reflexão e intercâmbio experiencial entre os vários interlocutores; assegurar a qualidade e os indicadores de referência da Carta de Qualidade para o Centro Novas Oportunidades; contribuir para a informação e orientação em matéria de qualificações.

Para o efeito foi organizado um vasto e rico programa, com a participação de importantes personalidades do meio escolar, cultural e académico. Assim, a abertura oficial, feita pelo Director da Escola Secundária Henrique Medina, Dr. João Furtado, teve lugar no dia 13, pelas 20.00 horas, no Auditório do Bloco B, da referida Escola, seguindo-se um ciclo de palestras, destacando-se, nesse dia, uma sessão intitulada “Aprendizagem ao Longo da Vida – um contexto local”, pelo Dr. António S. Fortunato Boaventura, e outra denominada “A actualidade da educação de adultos na sociedade portuguesa”, proferida pelo Prof. Doutor Luís Rothes, IPP Porto (ESE), Docente e Investigador. Os oradores deste dia centraram a sua reflexão na necessidade de a educação de adultos se transformar no centro das preocupações dos adultos, da comunidade, das escolas e da sociedade. O Dr. António da Silva F. Boaventura centrou a sua reflexão nas respostas que foram sendo dadas às exigências de formação dos adultos, sobretudo no período pós-revolucionário, e perspectivou uma dimensão notável dessa evolução, tendo em conta o riquíssimo painel de instituições e associações concelhias que

devem ser envolvidas na educação de adultos.

Na sua intervenção, o Prof. Doutor Luís Rothes realçou a centralidade que a educação de adultos adquiriu no sistema de educação nacional mercê do projecto Novas Oportunidades. Pela primeira vez, disse, Portugal, nas ques-



tões de educação de adultos, ocupa um lugar significativo e reconhecido por várias entidades: frisou a esse respeito a equipa de avaliação externa liderada pelo Eng. Roberto Carneiro, da Universidade Católica, e o relatório da OCDE. Para o Prof. Doutor Luís Rothes, a educação de adultos tem de moldar-se às necessidades da sociedade em mudança e o facto de Portugal pertencer ao pelotão da frente ao nível industrial é razão mais que suficiente para exigir dos vários actores um outro esforço para além daquele que tem sido realizado até hoje. Os Centros Novas Oportunidades têm um papel a desempenhar na nossa sociedade, mas a eles exige-se desde já outros e diversificados tipos de respostas às exigências dos adultos deste país.

No dia 15, decorreu o Colóquio “Novas Oportunidades a Ler+”, tendo sido oradores a Prof. Doutora Maria de Lourdes Dionísio, U. do Minho e Littera –(APL), que desenvolveu a temática “O papel das leituras na aprendizagem ao

longo da vida”. Seguiu-se a intervenção do Prof. Doutor Alexandre Parafita, Escritor, UTAD e Inst. Polit. Bragança, que abordou o tema “Heranças do imaginário popular na literatura infantil”. Na sequência das intervenções foi depois a vez de usar da palavra o Dr. Domingos Raposo, Docente e Investigador, que abordou a importância do “Registo popular na defesa e preservação linguística”, tendo terminado o painel da tarde do dia 15 com a participação da Dr.ª Paula Luís, DGIDC – PNL, que falou aos presentes sobre o “Plano Nacional de Leitura/Novas Oportunidades a Ler+”.

Por fim, e para encerrar a “II Semana de Vivências”, terá lugar hoje, dia 17 de Dezembro, no Pavilhão Polivalente da Escola Secundária Henrique Medina, a “Noite do Diploma”, com início pelas 20.00 horas, com a seguinte programação:

20.00h - Recepção aos adultos e convidados

20.30h - Momento musical - Orquestra da Escola de Música da Banda BVE/Antas

21.00h - Entrega dos Diplomas

21.45h - Momento musical - Coral dos Amigos da Banda de Música BVE/

Antas

22.30h - “Conversas” à mesa
23.00h - Encerramento.

Dada a coincidência da edição deste número com o programa da semana, daremos pormenores sobre o acontecido nos dias 15 e 17 de Dezembro.

PUB



Escola Secundária Henrique Medina

Aprender compensa!

Eleve o nível da sua escolaridade/formação!
Nós podemos ajudar!

O seu  **espera por si!**

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-204 ESPOSENDE Têlex: 233994950 / e-mail: cna@esma.pt



Rede CA&companhia

UMA REDE DE VANTAGENS PARA O SEU NEGÓCIO

Mais Facturação, mais Prestígio e mais Modernidade para o seu negócio.



Linha Directa 808 20 60 60

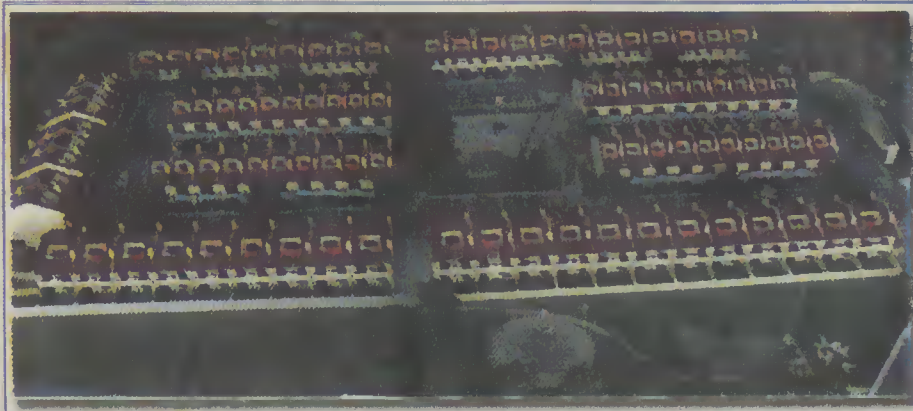
24 horas por dia, com atendimento personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30; Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

Informe-se aos Balcões do Crédito Agrícola.



Desde 1911



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização

LUSOFIR
www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386

90-07

50-01